



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIASUL-RIO-
GRANDENSE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Relatório de Autoavaliação Institucional

2011/2012

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Sumário

Lista de Tabelas	2
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
3. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	8
4. DESENVOLVIMENTO	10
Dimensão I – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	10
Dimensão II – Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	18
Dimensão III – Responsabilidade Social da IES	28
Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade	34
Dimensão V – Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho ..	40
Dimensão VI – Organização e Gestão da Instituição.....	47
Dimensão VII – Infraestrutura Física e Recursos de Apoio.....	57
Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação	66
Dimensão IX – Políticas de Atendimento aos Estudantes.....	71
Dimensão X – Sustentabilidade Financeira.....	74

Lista de Tabelas

Tabela 1. Dados identificadores – IFSul.....	3
Tabela 2. Composição da CPA, segmento docentes.....	4
Tabela 3. Composição da CPA, segmento técnico administrativo.....	4
Tabela 4. Composição da CPA, segmento discentes	5
Tabela 5. Composição da CPA, segmento Sociedade Civil.....	5
Tabela 6. Composição da equipe do <i>Câmpus</i> Pelotas, na elaboração do relatório.....	5
Tabela 7. Relação de cursos de Educação Superior do IFSul	6
Tabela 8. Participação da comunidade interna do IFSul na avaliação institucional.....	9

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Os dados identificadores do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), apresentados na Tabela 1 foram obtidos no relatório de Gestão 2010 da Instituição de Educação Superior (IES).

Tabela 1. Dados identificadores – IFSul

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			
Denominação abreviada: IFSul			
Código SIORG: 456	Código LOA: 26436	Código SIAFI: 158126	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal			
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-graduação			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(053) 3309-1750	(053) 3309-1766	
Endereço eletrônico: reitoria@ifsul.edu.br			
Página da Internet: http://www.ifsul.edu.br			
Endereço Postal: Rua Gonçalves Chaves, 3798 - Bairro Centro - Pelotas/RS - CEP 96.015-560			
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
O Instituto Federal Sul-rio-grandense foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas em Instituto Federal.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem seus objetivos, finalidades e estrutura organizacionais estabelecidos em Estatuto aprovado por meio da Portaria nº 921 de 14 de agosto de 2009, publicado no DOU de 01 de setembro de 2009. O Regimento Geral do IFSul, aprovado pela Resolução nº 60 do Conselho Superior, de 21 de dezembro de 2010, publicada no DOU de 12 de janeiro de 2011, disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas da Instituição, complementando o Estatuto.			

A gestão 2011-2012 foi regulamentada pela Resolução 056/2012 do Conselho Superior – aprova o Projeto da CPA.

Em sua nova regulamentação, foram criadas Comissões Locais da CPA para todos os *campi* do IFSul onde há Educação Superior. Cada Comissão Local tem um coordenador. Os coordenadores das Comissões Locais compõe a Comissão Central da CPA. A Comissão Central tem um presidente eleito por seus pares.

A composição da equipe da CPA 2011-2012, para o segmento dos **docentes**, é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2. Composição da CPA, segmento docentes.

NOME	PORTARIA	Câmpus
André Luis Del Mestre Martins	2421/2011 – 29/12/2013	Charqueadas
Charles Soares Hüber	2477/2011 – 30/12/2013	Pelotas
Edimara Luciana Sartori	2421/2011 – 29/12/2013	Passo Fundo
Jacinta Lourdes Weber Bourscheid	2292/2011 – 14/12/2013	Pelotas-Visconde da Graça
Maria de Fátima Magalhães Jorge	2292/2011 – 14/12/2013	Pelotas-Visconde da Graça
Pablo Santos Werlang	2421/2011 – 29/12/2013	Charqueadas
Rosalir Viebrantz	2421/2011 – 29/12/2013	Sapucaia do Sul
Péricles Purper Thiele*	0884/2013 – 01/04/2015	Sapucaia do Sul

* O docente colaborou com a construção do relatório final da CPA, mas sua institucionalização por meio de portaria foi emitida apenas em 2013.

A composição da equipe da CPA 2011-2012, para o segmento **técnico administrativo**, é apresentada na Tabela 3.

Tabela 3. Composição da CPA, segmento técnico administrativo.

NOME	PORTARIA	Câmpus
Andréia Kunz Morello	2206/2012 – 30/11/2014	Passo Fundo
Ceila Rejane Mendonça Soares	0806/2011 – 12/05/2013	Pelotas
Laís Amélia Ribeiro de Siqueira	2477/2011 – 30/12/2013	Pelotas
Mirian Tavares da Silva	2292/2011 – 14/12/2013	Pelotas-Visconde da Graça
Samanta dos Santos de Oliveira	2430/2012 – 28/12/2014	Charqueadas
Thereza Maria Dias Corrêa	2477/2011 – 30/12/2013	Pelotas
Valmir Cunha Canhada Júnior	2477/2011 – 30/12/2013	Pelotas
Valmor Guadagnin	2292/2011 – 14/12/2013	Pelotas-Visconde da Graça
Patricia Mousquer*	0884/2013 – 01/04/2015	Sapucaia do Sul

* Atécnica administrativa colaborou com a construção do relatório final da CPA, mas sua institucionalização por meio de portaria foi emitida apenas em 2013.

A composição da equipe da CPA 2011-2012, para o segmento **discente**, é apresentada na Tabela 4.

Tabela 4. Composição da CPA, segmento discentes.

NOME	PORTARIA	Câmpus
AlissonAlberti Tress	2206/2012 – 30/11/2014	Passo Fundo
Medora Henriques	2430/2012 – 28/12/2014	Charqueadas

A composição da equipe da CPA 2011-2012, para o segmento **sociedade civil**, é apresentada na Tabela 5.

Tabela 5. Composição da CPA, segmento Sociedade Civil.

NOME	PORTARIA	Câmpus
Eloína Teixeira Brandão	2206/2012 – 30/11/2014	Charqueadas
Fernando WincklerSimor	2206/2012 – 30/11/2014	Passo Fundo

Composição de servidores que colaboram com a construção do relatório final biênio 2011-12 do *Câmpus* Pelotas é apresentada na Tabela 6.

Tabela 6. Composição da equipe do Campus Pelotas, na elaboração do relatório.

NOME	SEGMENTO
CeilaRejaneMendonçaSoares	Técnicoadministrativo
Erica Pereira Martins	Técnicoadministrativo
Laís Amélia Ribeiro de Siqueira	Técnicoadministrativo
Marcelo Duarte	Docente
Marcia Helena Sauaia Guimarães Rostas	Docente
Mariane Almeida Alves	Estagiaria
Rita Gomes Neves	Técnicoadministrativo
Thereza Maria Dias Corrêa	Técnicoadministrativo
Valmir Cunha CanhadaJúnior	Técnicoadministrativo

A portaria 2250/2011, de 09 de dezembro de 2011, designou a servidora Ceila Rejane Mendonça Soares para a presidência da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A portaria 2428/20112, de 28 de dezembro de 2012, designou servidor André Luís Del Mestre Martins para a presidência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em substituição à servidora CeilaRejane Mendonça Soares.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório expõe os resultados da Autoavaliação Institucional referente ao período de 2011-2012, objetivando contribuir para o aprimoramento da qualidade do Ensino Superior no IFSul e impulsionar as mudanças que se fizerem necessárias.

A metodologia aplicada baseou-se nos pressupostos do SINAES e nos objetivos do Projeto de Autoavaliação Institucional.

Os instrumentos utilizados para operacionalizar o processo de autoavaliação foram aprimorados a partir dos instrumentos anteriores, contemplando as dez dimensões do SINAES. Foram coletados dados, por meio de questionários aplicados aos docentes, técnico-administrativos e discentes dos cinco Câmpus da Instituição, os quais possuem Cursos de Educação Superior – Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Charqueadas, Sapucaia do Sul e Passo Fundo, bem como por meio de entrevistas dirigidas aos gestores da IES. Os cursos avaliados por esta comissão encontram-se na Tabela 7.

Tabela 7. Relação de cursos de Educação Superior do IFSul

Charqueadas
<ul style="list-style-type: none"> - Tecnologia em Sistemas para Internet; - Pós-Graduação Educação e Contemporaneidade.
Pelotas
<ul style="list-style-type: none"> - Curso de Engenharia Elétrica; - Curso de Bacharelado em Design; - Tecnologia em Gestão Ambiental; - Tecnologia em Saneamento Ambiental; - Tecnologia em Sistemas para Internet; - Programa especial de formação Pedagógica de Docentes; - Pós-Graduação Linguagens Verbais visuais; - Pós-Graduação Educação Profissional com Habilitação para Docência; - Pós-Graduação em Educação; - Pós-Graduação Mídias na Educação; - Pós-Graduação Espaços e Possibilidade para Educação Continuada; - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia.

Pelotas-Visconde da Graça
<ul style="list-style-type: none"> - Licenciatura em Ciências Biológicas; - Licenciatura em Física; - Licenciatura em Química; - Tecnologia em Agroindústria; - Tecnologia em Gestão Ambiental; - Tecnologia em Gestão de Cooperativas; - Tecnologia em Viticultura e Enologia; - Pós-Graduação Ciência e Tecnologias na Educação.
Sapucaia do Sul
<ul style="list-style-type: none"> - Tecnologia em Gestão da Produção Industrial (<i>nome anterior: Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade na Transformação de Polímeros</i>). Este curso está em processo de extinção desde 2010. Duração: 07 semestres + estágio curricular obrigatório Requisitos: Ensino Médio completo Formas de ingresso: Provas (vestibular) - Tecnologia em Fabricação Mecânica (<i>nome anterior: Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria</i>). Este curso está em processo de extinção desde 2010. Duração: 07 semestres + estágio curricular obrigatório Requisitos: Ensino Médio completo Formas de ingresso: Provas (vestibular) - Bacharelado em Engenharia Mecânica (<i>Implementado em 2010/1 em substituição dos cursos de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e de Tecnologia em Fabricação Mecânica.</i>) Nível de Ensino: Graduação Turno(s): Noite Modalidade: Presencial Regime: Semestral Carga Horária: 3.700h
PassoFundo
<ul style="list-style-type: none"> - Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

3. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A metodologia aplicada baseou-se nos pressupostos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e nos objetivos do Projeto de Autoavaliação Institucional.

O relatório final, aqui apresentado, foi construído a partir da análise dos dados obtidos por meio de entrevistas aos gestores, com base em documentos oficiais e em questionários aplicados nos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos.

A análise dos questionários enfatiza o aspecto quantitativo dos dados, valorizando a opinião daqueles que se disponibilizaram a participar. Os questionários foram disponibilizados na internet para facilitar a geração e extração de dados e garantir a fidedignidade das informações coletadas.

Baseado nos instrumentos de avaliação, a CPA identifica fragilidades e potencialidades do IFSul e de seus cursos superiores e apresenta sugestões que deverão, na medida do possível, ser aplicadas pelas direções dos Câmpus envolvidos nesse processo.

Os gestores do IFSul – Reitor, Pró-Reitores, Diretores, Diretores Gerais de Câmpus e Diretores responsáveis pelos vários setores em cada Câmpus responderam às entrevistas estruturadas pela CPA, as quais continham questões referentes às áreas institucionais nas quais eles atuam. As questões elaboradas pela CPA e aplicadas nos diversos segmentos dizem respeito às dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Os três segmentos do IFSul - docentes, técnicos administrativos e alunos - responderam os questionários formulados pela CPA, desenvolvidos conforme as dimensões estabelecidas pelo SINAES. A Tabela 8 ilustra o grau de participação dos três segmentos da comunidade interna no processo de autoavaliação.

Tabela 8. Participação da comunidade interna do IFSul na avaliação institucional

	Sapucaia do Sul	Passo Fundo	Pelotas- Visconde da Graça	Pelotas	Charquea das
Número de alunos nos Cursos Superiores	466	181	260	1493	85
Número de alunos que responderam ao questionário	155	76	25	333	18
Número de docentes atuantes nos Cursos Superiores	41	23	65	346	27
Número de docentes que responderam ao questionário	41	14	8	30	9
Número de técnicos administrativos	35	33	75	203	34
Número de técnicos administrativos que responderam ao questionário	24	12	11	21	8

4. DESENVOLVIMENTO

O presente relatório destaca os resultados da Autoavaliação Institucional referente ao período de 2011-2012, objetivando contribuir para melhoria e aprimoramento da qualidade do Ensino Superior no Instituto Federal Sul-rio-grandense e impulsionar as mudanças apontadas como necessárias.

Baseado na análise dos instrumentos de avaliação preenchidos, todas as dez dimensões são apresentadas e, para cada dimensão, são levantadas potencialidades, fragilidades e sugestões.

Em cada dimensão, as potencialidades, as fragilidades e as sugestões estão classificadas por Câmpus ou por instituição. A classificação identificada por “institucional” refere-se à avaliação dos instrumentos aplicados aos gestores que ocupam os cargos administrativos mais elevados no organograma institucional e não estão ligados a nenhum Câmpus. As classificações identificadas por Câmpus referem-se aos apontamentos gerados pelas Comissões Locais da CPA de cada Câmpus e compilados em um único documento neste relatório. O objetivo desta classificação é facilitar eventuais consultas ao relatório pelos interessados.

Dimensão I – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão tem o objetivo de verificar a missão da Instituição, a articulação da missão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), bem como a articulação destes com o contexto socioeconômico regional e com a realidade da prática institucional.

A missão do IFSul é: *“Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.”*

Baseado nas entrevistas dos gestores do IFSul, é possível afirmar que a gestão realiza ações baseadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para atingir sua missão. Para atingir as metas estabelecidas no PDI, os gestores seguem o Plano de Ações. O PDI e o Plano

de Ações são documentos construídos com a colaboração de toda a comunidade do IFSul. O PDI tem seu texto atualizado anualmente, enquanto as ações do Plano de Ações previstas para alcançar as metas do PDI são revisadas no documento chamado Verificação do Plano de Ações. Todos estes documentos estão disponíveis na página do IFSul. Os gestores procuram tomar decisões baseados nestes documentos institucionais.

POTENCIALIDADES

Institucional

A continuidade da oferta de processos públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão que visam à inclusão e ao desenvolvimento social das regiões onde estão implantados os Câmpus do IFSul. Destacam-se também a ajuda financeira a alunos identificados como carentes, a integração com a sociedade e a participação em programas que procuram atender a um maior número de pessoas da comunidade. Como forma de expansão, estão sendo implantadas modalidades de ensino presenciais e a distância, a saber, Universidade Aberta do Brasil, Cursos Técnicos a distância, Pró-funcionários, Pronatec, Proeja, Cursos técnicos integrados e Cursos técnicos subsequentes, cursos Superiores e de Pós-graduação. Acompanhamento da elaboração da proposta orçamentária do IFSul junto ao Ministério da Educação; controle e execução dos recursos orçamentários destinados à Reitoria, em especial os recursos recebidos pelas Pró-reitorias de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e pela Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil; planejamento e supervisão das obras de implantação e de expansão dos Câmpus e descentralização dos recursos orçamentários e financeiros para os campi realizarem a sua própria execução.

Charqueadas

Grande parte dos servidores que respondeu o questionário declara ter participado das discussões. Isto demonstra uma boa interação entre a comissão designada para avaliar o PDI e os servidores do Câmpus.

Os docentes do Câmpus Charqueadas entendem que há coerência entre o PDI, o PPI dos cursos, a Missão e as ações realizadas no IFSul.

Pelotas

Os novos cursos são criados, mantidos e ou expandidos através da identificação das necessidades profissionais dos cursos existentes, pelas riquezas naturais, necessidades regionais e eixos tecnológicos já existentes. A criação de três novos cursos de licenciatura: Bacharelado em Design, Engenharia Química e Licenciatura em Computação, os quais foram frutos de uma verticalização do ensino.

A grande participação dos servidores docentes nas discussões sobre a elaboração do PDI.

A maior parte dos servidores técnicos administrativos conhece a missão da instituição e reconheceram que ela foi cumprida pelo menos em parte.

Houve praticamente um consenso entre os servidores técnicos administrativos e os servidores docentes no que diz respeito à coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional dos Cursos, a Missão da Instituição e as ações praticadas realizadas no IFSul.

Pelotas-Visconde da Graça

Na questão referente ao cumprimento da missão do IFSul, as respostas apontam que, para grande parte dos técnicos administrativos entrevistados, o IFSul cumpriu sua missão, e para outra parte significativa a missão fora cumprida em parte. Cabe destacar que para 75% do corpo docente do Câmpusa missão foi cumprida, ao menos em parte.

Passo Fundo

Do corpo docente, 50% reconhecem que o IFSul cumpriu sua missão, enquanto outros 43% observam que ela foi cumprida em parte e apenas 7% ainda não conhecem a missão da instituição. Isso demonstra o envolvimento da maioria dos profissionais em zelar pela formação holística dos alunos ao “implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”. Em relação à coerência entre o PDI, o PPI, a Missão e as ações práticas realizadas no IFSul, 43% responderam que houve coerência e outros 36% afirmaram que ela existiu em parte.

Em relação aos técnicos administrativos, pode-se observar que cerca da metade dos respondentes esteve mais envolvida, participando das discussões do PDI e tinha conhecimento da execução do que o mesmo contemplava, enquanto a outra metade não se sentiu totalmente envolvida/participante da elaboração do documento, não acredita na coerência entre o que foi executado e o PDI e, somente em parte, acredita que a missão do Instituto foi cumprida. Alguns responderam desconhecem a missão do IFSul (8%).

Deve-se destacar que a maioria dos discentes do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do Câmpus Passo Fundo acredita que a Instituição está conseguindo alcançar as suas metas.

Sapucaia do Sul

Envolvimento nas discussões para elaboração do PDI de forma total ou em parte pela maioria dos docentes e dos técnicos administrativos participantes, bem como cumprimento da missão do IFSul.

FRAGILIDADES

Institucional

Há inexistência de sistemática contínua de políticas de implantação da Universidade Aberta do Brasil, bem como pouca transparência nos processos de escolha dos locais para implantação da UAB.

Charqueadas

Houve servidores, ainda que em minoria, que não participaram das discussões relativas ao Plano Desenvolvimento Institucional.

Um terço dos professores do Câmpus Charqueadas não conhece a missão do IFSul. Dos que conhecem a missão, todos acreditam que o IFSul vem cumprindo em parte sua missão.

Baixo índice de participação dos alunos do Câmpus Charqueadas no PDI e 44% desconhecem a missão do IFSul.

Pelotas

A pouca participação dos segmentos discente e técnico administrativos na discussão e elaboração do PDI.

O desconhecimento da missão por grande parte dos entrevistados do segmento docente e discente.

Pelotas-Visconde da Graça

Houve pouca participação do segmento técnico administrativo nos questionamentos elaborados pela CPA. Quanto à participação nas discussões relativas ao Plano de Desenvolvimento Institucional, a grande maioria respondeu que não participou, ou que participou em parte. O segmento docente do Campus, todavia, indicou ter participado, ao menos em parte (75%). Pode-se apontar como fator determinante da pouca participação de técnicos o fato de o Campus Pelotas-Visconde da Graça estar, quando do início das discussões, vinculado à UFPEL.

Parte expressiva dos entrevistados aponta não saber responder se houve coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Missão e as ações práticas realizadas no IFSul, o que pode ser fruto do desconhecimento dessas diretrizes da Instituição. Verificou-se parte que parte expressiva dos docentes demonstrou não saber responder (38%). 25% se posicionaram afirmando ter conhecimento acerca do objeto da pergunta e outros 25%

desconhecem por completo se houve a coerência necessária entre o PDI, a Missão e as ações práticas.

Cabe analisar o porquê dessa omissão, se por falha na comunicação ou se por falta de interesse do próprio servidor em fazer parte das discussões da Instituição. A partir dessas indagações poderá se entender qual a melhor forma de mobilização da comunidade escolar.

Por parte dos alunos, há também uma considerável parcela que não teve envolvimento nas discussões para elaboração do PDI. A exceção dos alunos do CST em Agroindústria (77% respondeu que sim), mais de um terço desconhece se o IFSUL cumpriu sua missão.

Passo Fundo

Embora haja a iniciativa de desenvolver processos democráticos em relação à participação dos docentes na elaboração do PDI, a maioria dos que responderam ao questionário acusam não ter participado das discussões e quase um terço reconhece uma participação limitada. Logo, conclui-se que, na prática, as discussões participativas ainda estão muito aquém dos princípios democráticos almejados pelo corpo docente.

Por se tratar de uma dimensão tão importante para a instituição, pode-se considerar que o resultado das respostas dos servidores técnicos administrativos revela certa fragilidade na medida em que contempla o projeto institucional, o envolvimento e a projeção do futuro da instituição.

Por parte dos alunos, há também uma considerável parcela que não se julga capaz de determinar se o Instituto é competente para concretizar seus objetivos. Observa-se também que a maioria dos alunos entrevistados afirmou não ter tido nenhum envolvimento nas discussões para elaboração do PDI.

Sapucaia do Sul

A maioria dos discentes desconhece o PDI e a missão do IFSul. Destaca-se o desconhecimento mais expressivo entre os alunos dos cursos em processo de extinção.

SUGESTÕES

Institucional

Estender as políticas de divulgação, de ofertas de cursos e de editais para captação de recursos para investimentos em infraestrutura.

Charqueadas

De acordo com o levantamento feito, sugere-se melhorar a divulgação do PDI e da missão do instituto no Câmpus Charqueadas, através da ampliação da participação dos docentes nas discussões do PDI e difundir a missão do IFSul entre os discentes, através de cartazes fixados em locais onde há grande movimentação no Câmpus.

Como restou uma minoria de técnicos administrativos que não participaram da construção do PDI, cabe analisar o porquê dessa omissão, se por falha na comunicação ou se por falta de interesse do próprio servidor fazer parte. A partir deste dado, é possível trabalhar melhor e de forma mais integrada com a comunidade do Câmpus.

Essa ação, se bem executada, pode ampliar a participação de toda a comunidade interna na construção do PDI e colaborar para que o IFSul articule suas ações com a missão, PDI e PPI dos cursos. Afinal, um servidor só pode construir ações alinhadas com o PDI e a missão do IFSul, conhecendo as diretrizes institucionais.

Pelotas

Criar outros canais e formas de estímulo para que os servidores técnicos administrativos e os discentes sintam-se mais acolhidos para participar das discussões do PDI. Um bom exemplo, talvez, seria a criação de um seminário que contaria com dois momentos, um voltado para as discussões próprias de cada segmento e outro, no qual todos os segmentos se reuniriam e estabeleceriam propostas comuns.

Uma maior divulgação da missão da instituição, principalmente para o segmento docente, no sentido de integrá-los em outros âmbitos da instituição além do pedagógico.

Pelotas-Visconde da Graça

Apresentar à comunidade escolar do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Missão e as ações práticas realizadas no IFSul.

Estimular as discussões congêneres ao Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a sensibilizar a comunidade acadêmica acerca da importância de se efetivar as ações praticadas de forma convergente às diretrizes da Instituição.

Passo Fundo

Estabelecer mecanismos que permitam a participação e o envolvimento dos docentes na elaboração do PDI, difundindo a consciência política e participativa na administração da instituição. A limitação do envolvimento dos docentes na construção do PDI se reflete no índice significativo de entrevistados (21%) que não souberam responder sobre a existência de coerência ou não entre o PDI, o PPI e a missão da instituição com as ações práticas realizadas no IFSul.

Nesse sentido, sugerem-se trabalhos que reforcem o sentimento de pertencimento/motivação de todos os servidores para com a instituição, evidenciando que a participação de cada um é importante para o desenho do futuro do IFSul.

Além de continuar prosseguindo com seus esforços para cumprir sua missão, seria interessante, por parte da Instituição, difundir entre o corpo discente as ações que tem realizado e, inclusive, estimular a discussão acerca de questões com caráter similar ao do PDI.

Sapucaia do Sul

Intensificar a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional e da missão do IFSul, através de uma metodologia que possibilite a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade interna.

Dimensão II – Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão

A dimensão propõe-se a analisar a concepção pertinente ao currículo e à organização didático-pedagógica, de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Analisa, também, a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais. Trata ainda da concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI, da articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social, da participação dos estudantes nas ações de extensão, bem como da política de pós-graduação.

POTENCIALIDADES

Institucional

Respeito à autonomia dos Câmpus, incentivo para a oferta de cursos afins aos eixos tecnológicos ou áreas de saber em que o Câmpus tem possibilidade de verticalizar o seu sistema de ensino. Acompanhamento da implantação de projetos dos cursos pela equipe da PROEN. Para a manutenção dos cursos cada campus recebe financiamento do Governo Federal compatível com os estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso. O número de vagas ofertadas são rigorosamente as previstas no Projeto Pedagógico do Curso. A revisão dos currículos dos cursos pode ser realizada durante todos os semestres. A Câmara de Ensino estabelece uma data para que o colegiado de cada curso apresente as alterações propostas para homologação e inclusão no sistema de controle acadêmico. A PROEN considera este prazo adequado à necessidade dos cursos. Quanto ao investimento na capacitação, todos os servidores, professores ou técnico-administrativo, são incentivados a se qualificarem em cursos que tenham ligação direta com sua área de atuação. Já a distribuição de disciplinas nos cursos de graduação e pós-graduação visa a atender às competências previstas no projeto do curso, considerando a titulação dos docentes e a capacitação.

Charqueadas

Os professores dos cursos de Charqueadas conhecem e baseiam os planos de aula e de ensino ao projeto pedagógico do curso. Além disso, 80% acreditam que os cursos disponíveis atendem as demandas de desenvolvimento da região carbonífera. O currículo dos cursos superiores de Charqueadas está atualizado. Os coordenadores de curso do Câmpus Charqueadas vêm desempenhando seu papel satisfatoriamente, de acordo com os docentes.

A maioria dos alunos, em parte ou totalmente, conhece o projeto pedagógico do curso, acham que o curso de sua escolha corresponde às demandas de desenvolvimento local e regional, e concordam que o processo de gestão pedagógica e administrativa foi democrático. O curso escolhido está correspondendo em parte ou totalmente as expectativas dos alunos quanto aos conteúdos abordados. A maioria dos alunos acha que o curso corresponde às expectativas em relação aos interesses anteriores ao seu ingresso, recebeu informações sobre a estrutura, funcionamento e objetivos e conhecem o perfil profissional. O curso proporciona aos alunos a qualificação técnica para a iniciação e produção de trabalhos científicos, para a extensão e a pesquisa, e para inserção no mercado de trabalho. Segundo os alunos, a Instituição possui programa de bolsas de iniciação científica, de monitoria, visando o estímulo à produção acadêmica. A maioria dos alunos do curso se sente motivados e acham que as atividades acadêmicas atendem às necessidades de prepará-los para a atividade profissional. Os professores demonstraram estar atualizados para a disciplina que lecionaram na visão dos discentes.

Existe uma demanda por cursos na área de Licenciatura na região onde está localizado o Câmpus Charqueadas. Os cursos de Educação Superior no Câmpus Charqueadas são recentes e estão em processo de reconhecimento, portanto identificar alguma potencialidade seria precoce.

Os campi têm autonomia para propor revisões curriculares semestralmente.

A criação de coordenadorias individuais de Pesquisa e Extensão deve alavancar melhorias nestes segmentos no Câmpus Charqueadas.

O IFSul incentiva seus campi a verticalização do ensino em suas respectivas áreas de conhecimento, respeitando a autonomia dos campi.

Pelotas

Incentivo constante à pesquisa e extensão através da efetivação de convênios com empresas e instituições, participação no Projeto Ciência sem Fronteiras, realização de feiras e exposição de trabalhos didáticos, participação em eventos artísticos, culturais e esportivos; criação de Grupos de Pesquisa, disponibilização de bolsas, elaboração de regulamento para permitir a participação efetiva de docentes, técnicos administrativos e alunos em ações de extensão e pesquisa. Contratação de bolsistas para auxiliar nos projetos de pesquisa e constituição de uma Câmara de Ensino e uma Câmara de Administração.

Aquisição de bibliografias em conformidade com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação do Câmpus e realização de reformas em laboratórios e salas de aula, além da climatização de ambientes e aquisição de mobiliário.

A Educação a Distância é uma realidade na instituição, pois ao longo dos anos, vários cursos de modalidades e níveis têm sido ofertados em diversos polos.

A maioria dos docentes e discentes conhece o Projeto Pedagógico de seu curso. Talvez por isso, que a gestão dos cursos seja considerada democrática e a maioria dos alunos esteja satisfeita com o seu curso.

Isso também se reflete na atualização dos professores e dos currículos dos cursos e tem como consequência o alto grau de motivação dos alunos.

Outro aspecto importante foi o incentivo à produção científica que foi apontado pelos técnicos administrativos como uma característica dos cursos de graduação e pós do nosso campus.

Pelotas-Visconde da Graça

Em relação à gestão pedagógica e administrativa da Instituição e do câmpus, os docentes se posicionam em parte satisfeitos (63%) e apenas 25% plenamente satisfeitos. Quando indagados especificamente se o coordenador do curso desenvolveu suas atribuições de maneira a atender as exigências do curso e em paralelo aos objetivos e compromissos do curso, de 10 a 15% contestou a forma como estas foram desenvolvidas.

Por parte dos discentes, dois terços assinalam o processo de gestão pedagógica e administrativa de seu curso como democrático. A mesma quantidade é verificada quando indagados se o curso escolhido corresponde às expectativas em relação aos conteúdos abordados. Para 40%, as metodologias utilizadas no ensino-aprendizagem são parcialmente satisfatórias. Houve, para mais de dois terços, a transmissão das informações sobre a estrutura,

funcionamento e objetivos do seu curso. Todos discentes dizem conhecer o perfil profissional do curso, o que denota que o que é verificado na prática é trazido ao conhecimento deles. Da mesma forma, pode-se afirmar que o curso proporciona aos alunos a qualificação técnica para a iniciação à produção de trabalhos científicos e para a extensão e a pesquisa, conforme apontam mais de 90% das respostas. Quando questionados sobre a oportunidade de inserção no mercado de trabalho, para mais de dois terços a resposta foi positiva. O cenário percebido quanto ao desenvolvimento adequado das atribuições da coordenação dos cursos superiores é positivo, pois grande parte das opiniões divide-se entre a satisfação em parte e plena de tais atribuições. Mais da metade dos acadêmicos se mostrou plenamente satisfeito com a realização de eventos, dentre os quais, seminários, palestras, cursos, visitas técnicas, enquanto para 33%, tais atividades atenderam parcialmente suas expectativas.

Pode-se afirmar que, para parte considerável dos docentes, o currículo do curso em que atuaram estava atualizado. Houve estímulos e incentivos à pesquisa, produção científica e extensão, bem como articulações entre os projetos e setores referidos. Para metade dos docentes, porém, esse incentivo foi parcialmente efetivado.

Parte significativa de docentes e técnicos administrativos entende que os trabalhos de pesquisa e/ou de extensão contribuíram, total ou parcialmente, para o desenvolvimento local e regional.

A maioria dos discentes tem conhecimento acerca do projeto pedagógico do curso. Também é notório que grande parte entende que o curso que frequentam atende as demandas de desenvolvimento em âmbito local e regional.

Passo Fundo

Em relação à atividade docente, todos responderam que fazem a adequação do plano de aula e de ensino ao projeto pedagógico do curso. Da mesma forma, todos os professores acreditam que o curso esteja correspondendo às demandas de desenvolvimento local e regional. Quanto ao currículo do curso, 73% dos docentes afirmam que ele está atualizado e o restante acredita que esteja em parte, o que demonstra o trabalho constante e atento do grupo em adequá-lo de acordo com a demanda na área de TI. 87% dos docentes entendem que o coordenador desenvolveu suas atribuições de forma a atender às exigências do curso, aos objetivos e aos compromissos da instituição e somente 13% avaliam esse trabalho como parcial.

Em relação ao processo de gestão pedagógica e administrativa do curso, 73% do corpo docente responderam afirmativamente, enquanto 27% respondeu que a gestão é democrática

em parte. A metade desses profissionais acredita que o processo de gestão pedagógica e administrativa da Instituição é democrático, outros 43% acreditam que é em parte e 7% não o avaliam como democrático.

Quanto ao incentivo para a produção científica de pesquisa e para a extensão, 71% dos docentes estão satisfeitos e os outros 29% estão parcialmente satisfeitos. Esse índice decresce quando os docentes são questionados sobre a existência de um programa institucional de incentivo às atividades de pesquisa e de extensão articuladas com o ensino, pois 57% responderam que há um programa institucional, 36% disseram que ele existe em parte e 7%, que não existe. Sobre a articulação entre os projetos de pesquisa, extensão e ensino na Instituição, 43% responderam que existe essa articulação e 57%, que ela existe em parte. A maioria dos docentes (64%) acredita que os trabalhos de pesquisa e/ou extensão contribuíram para o desenvolvimento local e regional e 34%, que eles contribuíram em parte.

Na visão dos servidores técnicos administrativos, há potencialidade quanto ao incentivo para pesquisa e extensão (67 % responderam positivamente) e mesmo quanto aos trabalhos de pesquisa/extensão, sendo que 50% consideraram que estes contribuíram para o desenvolvimento local/regional.

Com base no retorno fornecido pelos participantes do corpo discente, diversas potencialidades referentes a esta dimensão puderam ser levantadas. Em sua maioria, o corpo discente demonstrou possuir, no mínimo, certo conhecimento com relação ao projeto pedagógico do curso e afirmam terem conhecimento de informações sobre os funcionamentos e objetivos do curso que estão realizando, sobre o perfil profissional predominante da área relativa ao curso e sobre as oportunidades que visam ao estímulo à produção acadêmica.

A maioria afirma que o curso corresponde às demandas de desenvolvimento local e regional e está correspondendo às expectativas criadas anteriormente ao ingresso no curso. Pode-se afirmar que os discentes estão consideravelmente satisfeitos com a relevância dos conteúdos abordados no decorrer do curso, com as metodologias empregadas no processo de ensino-aprendizagem, com a qualidade do atual corpo docente e com as oportunidades de qualificação para adentrar no mercado de trabalho e desenvolver trabalhos de pesquisa e extensão.

Sapucaia do Sul

Boa avaliação geral, por parte de docentes e discentes, sobre a qualidade dos cursos e sobre o desenvolvimento de habilidades profissionais. Destacam-se também a atuação do coordenador, bem como o incentivo às atividades de extensão e de pesquisa.

FRAGILIDADES

Institucional

Falta de alinhamento entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

Charqueadas

O corpo docente do Câmpus Charqueadas está dividido em relação ao incentivo e articulação de ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, os docentes demonstram não conhecer os Editais institucionais de fomento à pesquisa e extensão ou acham ser insuficientes os Editais publicados.

Para os trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos no Câmpus Charqueadas, a maioria dos docentes e dos discentes entende que estas ações não têm contribuído para o desenvolvimento da região. Além disso, há uma grande porcentagem de alunos que desconhecem o desenvolvimento dessas ações no Câmpus.

O Câmpus Charqueadas possui apenas um curso superior, que ainda não possui Diretório Acadêmico. A Instituição realiza poucos eventos (seminários, palestras, visitas técnicas, cursos, etc.) relacionados ao curso.

Os técnicos administrativos vêm atuando junto à área do ensino, mas não em pesquisa e extensão.

Para a CPPD, não existem políticas para capacitação e/ou qualificação de servidores no Câmpus Charqueadas.

Não existem programas de melhoria da qualidade das atividades dos servidores no Câmpus Charqueadas.

Não existem mecanismos para medir o grau de satisfação dos servidores em relação ao plano de carreira e à qualificação no Câmpus Charqueadas.

Não há condições de trabalho adequadas, como por exemplo, gabinetes para os professores prepararem aulas e orientarem estudantes. Falta também, espaço físico para a produção de pesquisas científicas.

O Câmpus Charqueadas não tem políticas de aumento de vagas dos cursos de Educação Superior existentes.

Pelotas

Não existem critérios de distribuição das disciplinas nos cursos de educação à distância. Existem apenas projetos específicos para cada curso.

Há um desconhecimento, por parte dos três segmentos, dos programas e incentivos institucionais para as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no CâmpusPelotas.

Os segmentos dos discentes e técnicos administrativos desconhecem as contribuições dos trabalhos de pesquisa, ensino e extensão para o desenvolvimento local e regional.

Segundo a maior parte dos técnicos administrativos entrevistados, a gestão pedagógica e administrativa do Câmpus Pelotas não foi democrática.

Pelotas-Visconde da Graça

Para 45 % do segmento técnico administrativo, o processo de gestão pedagógica e administrativa do câmpus não foi democrático. Quando perguntados sobre o processo de gestão pedagógica e administrativa da Instituição, a resposta foi mais positiva, 45% responderam que sim.

A articulação entre os projetos de pesquisa, extensão e ensino na Instituição se mostrou deficitária, haja vista que para dois terços dos servidores essa dimensão foi cumprida em parte. Para grande parte dos docentes, se houve um programa institucional de incentivo às atividades de pesquisa e de extensão articuladas com o ensino, foi em parte, satisfeito.

Com relação à articulação entre os projetos de pesquisa, ensino e extensão a porcentagem de alunos que desconhecem chega a 30%. O mesmo é verificado sobre a contribuição destes projetos para o desenvolvimento local e regional. 60% dos acadêmicos respondera que seu curso não possui Diretório Acadêmico.

Para um terço dos discentes, os professores demonstraram estar, em algum momento, desatualizados para a disciplina que lecionaram. Pode-se sinalizar tal descontentamento pelo fato de por vezes alguns docentes lecionarem cadeiras diversas em relação à sua formação.

Passo Fundo

Não foram apontadas fragilidades nesta dimensão pelos docentes. No entanto, assim como na dimensão anterior, pode-se perceber uma divisão na percepção dos servidores técnico-administrativos com viés mais negativo no que se refere à gestão democrática (Câmpus e Instituição) ao se considerar os que acreditam que ela somente aconteceu em parte ou mesmo não ocorreu (59 e 66 % das respostas, respectivamente). No que se refere ao ensino, 67% das respostas consideram que o curso superior (TSPI – Câmpus Passo Fundo) não corresponde à demanda de desenvolvimento regional e local.

Ressalta-se que uma grande parcela dos discentes participantes da avaliação demonstrou desconhecimento em relação à articulação e visibilidade dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados no Câmpus Passo Fundo.

Algo que também deve ser mencionado é o fato de que, até o momento da aplicação da avaliação, o Câmpus Passo Fundo não possuía um Diretório Acadêmico definido, estando o processo de votação em encaminhamento. Por isso, a maioria dos discentes possuía conhecimento da inexistência do DA. No entanto, houve casos de participantes que ainda assim avaliaram positivamente ou negativamente a questão, o que representa certa falta de conhecimento e envolvimento de uma minoria de alunos.

Sapucaia do Sul

Pouca articulação entre os projetos de pesquisa, o ensino e a extensão.

Democracia ainda frágil quanto aos processos de gestão administrativa.

SUGESTÕES

Institucional

Melhoria do alinhamento entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

Charqueadas

De acordo com a opinião dos docentes do Câmpus Charqueadas, todas as questões relacionadas exclusivamente ao ensino obtiveram resposta amplamente positiva, portanto sugere-se manter as políticas de ensino dos cursos de Educação Superior.

Entretanto, é necessário divulgar melhor e ampliar o fomento as ações de pesquisa e extensão do Câmpus Charqueadas usando o reconhecimento como estímulo para obter uma maior participação nestas atividades. É fundamental conscientizar os técnicos administrativos que eles também podem trabalhar neste sentido e incentivá-los a trabalhar com pesquisa e extensão. Outra estratégia de estímulo à pesquisa e extensão é investir em mais projetos de pesquisa que envolvam os alunos do ensino superior. Todos os segmentos da comunidade escolar apontam deficiência na pesquisa e extensão.

Entre as ações de pesquisa e extensão que acontecem no Câmpus Charqueadas, é preciso implementar políticas que avaliem a relevância do projeto para a região incentivando a articulação com o ensino.

Estimular os alunos a criarem um Diretório Acadêmico e realizar mais eventos relacionados ao curso.

Foi apontado pelos gestores do Câmpus Charqueadas que a construção de gabinetes para que os professores possam preparar aulas e orientar estudantes no Câmpus Charqueadas e a alocação de espaços físicos para a produção de pesquisas científicas seria um grande estímulo aos docentes permanecerem mais tempo na escola e melhorar ensino, pesquisa e extensão.

Pelotas

Criar meios de promover uma maior divulgação e participação nas atividades de pesquisa, ensino e extensão para todos os segmentos.

Desenvolver um programa de acompanhamento para auxiliar os discentes a criarem seus próprios Diretórios Acadêmicos de acordo com as características de cada curso.

Pelotas-Visconde da Graça

Ampliar a participação democrática dos segmentos do Câmpus no processo de gestão pedagógica e administrativa.

Promover a ampliação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de ações integradas entre esses três campos.

Estimular a criação e manutenção dos Diretórios Acadêmicos.

Passo Fundo

Embora a maioria dos docentes que respondeu ao questionário afirma que há uma gestão democrática no curso e na instituição, ainda é preciso fortalecê-la, estimulando os

servidores à participação na discussão dos processos de gestão. Também é necessário desenvolver adequadamente um programa institucional de incentivo às atividades de pesquisa e extensão articuladas com o ensino, com o objetivo de consolidar a prática eficiente dessas atividades na instituição.

Quanto à análise das respostas do corpo discente, observa-se que seria ideal que existisse uma maior divulgação das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas, estimulando a discussão sobre elas entre os discentes. Com a eleição de um DA se encaminhando para ser concluída, é preciso que este venha a receber apoio por parte dos demais setores existentes no Câmpus e no instituto, a fim de fortalecer e desenvolver as ações realizadas pelos alunos.

Sapucaia do Sul

Fomentar as atividades de pesquisa e extensão, buscando a efetiva articulação entre os projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Implementar processos de decisões administrativas e pedagógicas envolvendo a participação da comunidade acadêmica.

Dimensão III – Responsabilidade Social da IES

O objetivo desta dimensão é avaliar a contribuição do IFSul no que diz respeito à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

De acordo com a então Diretora de Ações Inclusivas, o IFSul participou do projeto Incluir e garantiu a realização de cursos nos campi Bagé, Camaquã, Charqueadas, Passo Fundo, Pelotas e Sapucaia do Sul, totalizando uma carga horária de 392 horas e capacitando 320 estudantes. Além disso, diversos equipamentos de tecnologia assistiva e material didático para acessibilidade foram adquiridos.

O Câmpus Passo Fundo está fortalecendo gradualmente suas ações sociais, no sentido da inclusão e da assistência a estudantes desfavorecidos e/ou com necessidades específicas. Essas ações são oriundas da consolidação do NAPNE e do NEABI e de capacitação dos servidores vinculados a esses núcleos, com a realização de visitas técnicas, participação em eventos e promoção de ações inclusivas.

Considerando que a responsabilidade social é fortificada pelas ações que visam a compreender e atender às demandas da sociedade local, em parceria com outras entidades, o Câmpus Passo Fundo contribui de forma concreta para a transformação e desenvolvimento da sociedade, tanto na formação de jovens e adultos para o mercado de trabalho, quanto na inserção de projetos de extensão voltados à comunidade.

POTENCIALIDADES

Institucional

Conforme a Direção de Ações Inclusivas, o IFSul desenvolveu um projeto de ações inclusivas que foi aprovado pelo Ministério da Educação (MEC), através do Programa de Acessibilidade na Educação Superior – Incluir SESU/MEC. A implementação do Programa Incluir se deu com a realização de cursos nos campi Bagé, Camaquã, Charqueadas, Passo Fundo, Pelotas e Sapucaia do Sul, totalizando uma carga horária de 392 horas e capacitando 320 estudantes. Os cursos realizados foram: Curso Acessibilidade e Inclusão na Web (8h), Curso de inclusão e acessibilidade no ensino e na educação profissional (60h), Curso de

leitura e escrita Braille e uso de equipamentos e recursos para produção de materiais para alunos com deficiência visual (60h), e Curso de LIBRAS - Módulo Básico I (60h) e Básico II (60h).

Charqueadas

O Câmpus Charqueadas conta com profissionais de supervisão e orientação pedagógica, psicóloga e assistente social para prestar todo o apoio e assistência a alunos desfavorecidos ou com necessidades especiais.

Em 2012 foram criados o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena) e o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas) no Câmpus Charqueadas.

O Câmpus Charqueadas vem desenvolvendo inúmeros projetos de extensão para a inclusão social de setores desfavorecidos da sociedade, atendendo o compromisso social da Instituição com sua comunidade.

O IFSul priorizou os valores democráticos e o respeito à diferença e à diversidade. A Instituição é comprometida socialmente mediante a realização de programas e atividades voltados à melhoria de vida na opinião da comunidade acadêmica.

Pelotas

A Instituição demonstrou priorizar os valores democráticos, além de respeitar as diferenças e a diversidade. Também evidenciou preocupação em adequar seus cursos às mudanças econômicas do país, além do comprometimento com as riquezas naturais da região.

Ainda, revelou comprometimento social mediante realização de programas e atividades voltados à melhoria de vida.

Outro ponto positivo identificado no Câmpus Pelotas é a integração de alunos portadores de deficiência auditiva, além da contratação de profissionais intérpretes e da melhoria do ambiente físico, a fim de adequá-lo às necessidades dos alunos e servidores especiais.

Em relação aos projetos, a Instituição se mostrou bastante ativa, desenvolvendo programas como o “Mulheres Mil” e Cursos de qualificação para os profissionais do serviço público municipal e estadual.

Um programa importante desenvolvido pela Instituição e que apresentou resultados positivos foi o "Programa Incluir", que se deu por meio da realização de cursos voltados à

acessibilidade e inclusão como, por exemplo, o Curso de inclusão e acessibilidade no ensino e na educação profissional (60h), entre outros. Além disso, o programa também possibilitou a aquisição de equipamentos, materiais didáticos para acessibilidade e recursos de tecnologia assistiva, como impressora Braille, teclado Braille, lupa manual e softwares específicos para acessibilidade.

Por fim, o Câmpus Pelotas tem melhorado em relação à conscientização dos docentes, discentes e técnicos administrativos por meio de palestras e eventos com o objetivo de discutir e implantar, cada vez mais, as ações que construam uma escola inclusiva.

Pelotas-Visconde da Graça

Para 55%, o IFSul priorizou os valores democráticos, o respeito à diferença e à diversidade, enquanto 36% acreditam que este tema fora em parte satisfeito. A metade dos docentes respondeu positivamente a esta questão. Grande parte dos alunos entende que o IFSul atendeu de forma plena, e percebem a Instituição comprometida socialmente na medida em que realiza programas e atividades voltados à melhoria de vida da comunidade.

Passo Fundo

O IFSul vem cumprindo seu papel social, conforme respostas dadas pelos servidores do Câmpus Passo Fundo. Para 64% dos docentes, a instituição priorizou os valores democráticos e o respeito à diferença e à diversidade e outros 29% acreditam que essa função foi cumprida em parte. O mesmo resultado pode ser observado em relação aos técnicos administrativos, sendo que a maior parte deles (58%) considera que o instituto priorizou os valores democráticos, o respeito à diferença e à diversidade. Os demais consideram que os referidos valores foram priorizados apenas em parte. Trata-se, portanto, de um aspecto com potencialidade, mas com espaço para avanço considerando o percentual que percebe que os valores democráticos, o respeito à diferença e à diversidade são priorizados apenas parcialmente. A opinião provinda dos discentes também é positiva no que se refere à defesa dos valores democráticos, ao respeito à diferença e à diversidade das pessoas e ao comprometimento social por meio da realização de programas e atividades.

Sapucaia do Sul

Priorização dos valores democráticos, do Respeito a diferenças e a diversidades no âmbito do IFSul.

FRAGILIDADES

Institucional

A existência ainda incipiente de projeto de política inclusiva, implementado através de eventos de sensibilização e de capacitação da comunidade acadêmica, mas que não têm sido suficientes para efetivar as políticas de inclusão em todos os campi.

Charqueadas

O comprometimento, a sensibilização e a conscientização de gestores, docentes e discentes acerca da importância da temática da inclusão ainda não é o ideal.

Pelotas

Apesar das melhorias físicas que o IFSulCâmpus Pelotas apresentou, a Instituição ainda precisa de melhorias nesse aspecto, não estando totalmente adequada às necessidades especiais de seus alunos e servidores. Além disso, os docentes, discentes e técnicos administrativos ainda demonstram a necessidade de se conscientizarem a respeito da importância da inclusão social e da diversidade. Em relação à avaliação destinada aos alunos especiais, esta ainda é igual a dos demais, ou seja, não há uma adequação às necessidades destes discentes.

Passo Fundo

É preciso continuar a desenvolver ações que priorizem os valores democráticos e o respeito à diferença e à diversidade, pois, para 7% dos respondentes do Câmpus Passo Fundo, a instituição não cumpriu com seu papel. Já para o corpo discente, com base nos resultados obtidos, nenhuma possível fragilidade referente às questões abordadas nesta dimensão foi identificada.

Sapucaia do Sul

Falta mais articulação com a comunidade interna e externa do IFSul, visando à criação e à implementação de políticas inclusivas.

SUGESTÕES

Institucional

Estabelecer uma política inclusiva de forma sistêmica e uniforme em todos os campi da instituição.

Charqueadas

Ampliar e melhorar a divulgação dos eventos de capacitação e sensibilização para a comunidade acadêmica sobre inclusão social.

Pelotas

Empenhar-se a fim de concluir o aperfeiçoamento do espaço físico da Instituição, com o objetivo de proporcionar um ambiente adequado à inclusão e à diversidade. Também, o Câmpus precisa continuar investindo em ações como programas, palestras e eventos com o objetivo de conscientizar os indivíduos da importância de uma escola inclusiva. Por fim, o IFSulCâmpus Pelotas deve repensar sua forma de avaliação, no que diz respeito ao vestibular para os alunos especiais e a avaliação técnica para as pessoas deficientes, para que estas sejam reformuladas e correspondam às necessidades desse público.

Pelotas-Visconde da Graça

Expandir e fortalecer os valores democráticos existentes na Instituição.

Fomentar a ampliação e concretização de políticas inclusivas.

Passo Fundo

Desenvolver e estimular a participação democrática na instituição, com processos transparentes de gestão, respeitando a diferença e a diversidade. Sugerem-se trabalhos que reforcem o sentimento de pertencimento/responsabilidade para com a instituição, o que deve estimular a participação, assim como o reconhecimento e o acolhimento efetivo da

heterogeneidade da comunidade institucional a partir do reconhecimento da singularidade de cada um, tornando o ambiente mais acolhedor/inclusivo e reforçando o vínculo pessoa/instituição. Considerando a visão positiva por parte dos alunos, espera-se que a Instituição mantenha e amplie seus trabalhos em prol da melhoria de vida da comunidade.

Sapucaia do Sul

Implantar políticas inclusivas novas na Instituição e qualificar as já existentes.

Divulgar e implementar as ações propostas pelo NAPNE e pelo NEABI, a fim de promover e de fortalecer as políticas assistivas e inclusivas.

Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade

Os instrumentos de avaliação não foram respondidos adequadamente pelos gestores do Câmpus Charqueadas na dimensão 4, o que impossibilitou qualquer análise de dados referente ao Câmpus nesta dimensão.

De acordo com a Coordenadoria de Comunicação Social, os cursos são divulgados na época de vestibular, quando há premiação dos alunos em feiras e eventos e quando os cursos conquistam notas elevadas em avaliações do MEC. Além disso, a abertura de novos cursos também é um grande motivador de matérias.

POTENCIALIDADES

Institucional

A existência de mecanismos como a ouvidoria para receber as demandas internas e externas da comunidade. Destaca-se a importância da Ouvidoria como um serviço disponibilizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que tem por finalidade dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, informações, elogios, solicitações e sugestões, referentes aos serviços prestados pela Instituição.

Charqueadas

A maioria dos alunos se mantém informados através do portal do IFSul e acham que a divulgação interna e na comunidade é satisfatória.

O Portal do IFSul é consultado pela maior parte dos servidores e bem abastecido com notícias e informações úteis.

Pelotas

Segundo pesquisa realizada nos três segmentos do Câmpus Pelotas, 76% dos docentes, 86% dos técnicos administrativos e 40% dos discentes se mantêm informados pelo portal da Instituição, também se registrou um alto índice de pessoas que se informam por e-mail e por jornais disponíveis na Instituição.

Quando perguntados se a divulgação interna do Câmpus Pelotas foi satisfatória, 30% dos docentes responderam que “Sim”, “Em parte” 38% e “Não” 21%. Entre os técnicos administrativos, 48% estão satisfeitos, 43% responderam “Em parte” e 10% responderam que não estão satisfeitos.

Para 34% dos discentes, a divulgação interna do Câmpus foi satisfatória, para 31% em parte e para 6% a divulgação não foi satisfatória. Ainda, 29% dos alunos responderam “Desconheço”.

Quanto à divulgação na comunidade, 58% dos discentes consideraram satisfatória, 33% responderam “Em parte” e 9%, apenas, responderam “Não”.

Pelotas-Visconde da Graça

O portal do IFSul é a maior fonte para informações. Outra parte busca informações por e-mail.

Passo Fundo

79% dos docentes do Câmpus Passo Fundo costumam informar-se sobre a instituição por meio do portal do IFSul, e os outros 21% por meio do e-mail institucional. No que diz respeito aos servidores técnico-administrativos, a maior parte de contato com as informações do instituto também se dá através da internet (e-mail e portal, 42 e 58 %).

Com relação ao questionamento sobre os meios de comunicação usados pelos discentes para obter informações referentes ao Instituto, percebe-se a unanimidade do uso do portal da web do IFSul. Considerando as capacidades proporcionadas pelo meio web, a página do Instituto se mostra competente em difundir informações. Nota-se ainda certo grau de satisfação no que se refere à difusão de informações no Instituto e, principalmente, no Câmpus Passo Fundo.

Sapucaia do Sul

O portal do IFSul é a maior fonte de busca de informações.

Quanto à ouvidoria, os docentes julgam que cumpre seu papel.

FRAGILIDADES

Institucional

Falta de sistemática explícita de divulgação do efetivo trabalho da Ouvidoria, bem como de mensuração dos mecanismos de retorno das demandas. Quanto à comunicação com a sociedade não há um planejamento sistemático.

Charqueadas

Não existe uma estratégia específica de divulgação para os cursos superiores;

O principal uso da Ouvidoria é feito pela comunidade externa, questionando informações dos cursos e do processo seletivo. Este fato indica que a divulgação dos cursos não está sendo bem feita pelo IFSul.

A maioria dos docentes e dos técnicos administrativos do Câmpus Charqueadas desconhece a existência da ouvidoria e, dos que conhecem, a maioria acredita que a ouvidoria não cumpre satisfatoriamente seu papel.

A divulgação interna atende parcialmente às expectativas dos docentes do Câmpus Charqueadas.

Pelotas

O desconhecimento da ouvidoria no Câmpus Pelotas.

Pelotas-Visconde da Graça

O Câmpus não possui uma coordenação de comunicação social.

A grande maioria dos docentes e técnicos administrativos desconhece a existência de ouvidoria na Instituição. Dois terços dos acadêmicos também desconhecem a existência de uma ouvidoria na Instituição.

Grande parte dos docentes desconhece se a divulgação de informações internas do Instituto foi satisfatória. Metade dos docentes respondeu que a divulgação de informações internas do Câmpus não foi satisfatória.

Passo Fundo

Sobre a satisfação em relação à divulgação da informação interna no Instituto, 27% do corpo docente do Câmpus Passo Fundo está insatisfeito, e outros 11% estão parcialmente satisfeitos; quando essa questão é analisada em relação à divulgação interna no Câmpus, esses índices aumentam, pois 29% não estão satisfeitos e 43% estão parcialmente satisfeitos. Também os servidores técnicos não demonstraram estar satisfeitos com a divulgação das informações internas tanto do instituto quanto do Câmpus. Ao se considerar os que se dizem satisfeitos parcialmente ou mesmo não satisfeitos e desconheço, tem-se um percentual próximo dos 70. Aponta-se aqui uma fragilidade que precisa ser trabalhada, pois, na medida em que os servidores acreditam que as informações não lhes são acessíveis, podem criar clima de desconfiança ou mesmo de responsabilização com a instituição. A falta de informação interna também afeta o trabalho de rotina, especialmente quando envolve questionamento de alunos e atendimento à comunidade externa. A sugestão seria a criação de um espaço (talvez virtual) onde possam ser disponibilizadas informações de todos os setores, ficando, por seu lado, os servidores com o compromisso de tanto atualizar esse espaço, como interar-se dele constantemente.

Ainda em relação à questão do uso dos meios de comunicação comenta-se que, ao passo que a página na internet é amplamente utilizada, os demais meios de comunicação se mostram pouco expressivos. Também ocorre insatisfação da maioria dos discentes quanto à divulgação do IFSul em meio à comunidade, pois ela não está sendo eficiente nem suficiente.

Outro problema constatado diz respeito ao papel da ouvidoria na instituição. 36% dos docentes e 33% dos técnicos administrativos desconhecem a sua existência, 14% dos docentes e 17% dos técnicos administrativos observam que a ouvidoria não cumpriu seu papel, e outros 7% dos docentes avaliam que ela o cumpriu somente em parte.

Sapucaia do Sul

Precisa melhorar a comunicação interna em todas as instâncias administrativas.

SUGESTÕES

Institucional

Criação de mecanismos de divulgação de eventos relacionados aos cursos superiores, valendo-se dos recursos das novas tecnologias.

Charqueadas

A Coordenadoria de Comunicação Social poderia noticiar as solenidades de formaturas e procurar divulgar matérias sobre os egressos.

O IFSul possui um setor de ouvidoria que recebe, em média, 5 mensagens por dia. O principal público é a comunidade externa. Divulgar e incentivar o uso da Ouvidoria pela comunidade interna.

Manter o trabalho de divulgação via redes sociais e ampliar os veículos de comunicação para a divulgação do IFSul;

Utilizar redes sociais para ampliar e melhorar a divulgação interna do Câmpus Charqueadas.

Convidar a ouvidoria a fazer uma palestra no Câmpus Charqueadas para esclarecer sua existência e importância, incentivando seu uso.

Desenvolver e implementar uma metodologia de comunicação interna, abrangente e eficaz de modo que toda a comunidade possa se interar de qualquer assunto relativo à administração e ensino.

Pelotas

Convidar o representante da ouvidoria para uma ampla divulgação no Câmpus.

Pelotas-Visconde da Graça

Verifica-se a necessidade de melhorias na comunicação interna, com vistas à atuação coordenada dos segmentos técnico administrativo e docente. Ainda, é necessário a implementação de mecanismos que aperfeiçoem o fluxo de informações entre a Instituição e o Câmpus, assim como tornar conhecidas as funções da Ouvidoria.

Passo Fundo

Observa-se que há um grave problema em relação à comunicação interna da instituição, o que deve merecer muita atenção dos gestores a fim de diminuir essa distância

entre os segmentos. É urgente a criação de mecanismos que integrem os segmentos, promovendo o diálogo eficiente tanto entre setores, como entre segmentos distintos.

Considerando a preferência pelo uso do portal na internet para obter informações referentes à Instituição, espera-se que existam esforços para manter a página em pleno funcionamento. Acreditamos que também se deva estimular e investir no uso de outros espaços para notificação e compartilhamento de informações, tais como as redes sociais, explorando as potencialidades oferecidas pelo meio digital. É preciso que a Instituição reavalie a sua abordagem com os demais meios de comunicação. É preciso pensar em abordagens para tornar mais expressivo o seu uso para difundir informações, ou considerar se é realmente válido investir neles.

Ainda mais importante, no entanto, é o Instituto investir extensivamente em trabalhos de divulgação de seus campi em meio à comunidade. É vital para o desenvolvimento do Câmpus que este apresente forte visibilidade, ponto este que o Câmpus Passo Fundo muito ainda tem que progredir.

Sapucaia do Sul

Estabelecer novos protocolos para aperfeiçoar o fluxo de informações internas.

Rediscutir a importância da informação na Instituição, inter e intracampus, bem como dos campi com a Reitoria.

Dimensão V – Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho

O objetivo desta dimensão é verificar a existência de políticas formalizadas de pessoal, de carreira, de aperfeiçoamento e de desenvolvimento dos servidores, bem como de suas condições de trabalho.

POTENCIALIDADES

Institucional

Existem políticas de pessoal e de carreira para servidores, tanto para docentes quanto para técnico-administrativos. Há programas de capacitação aprovados pelo Conselho Superior, tanto que o IFSul possui 69 docentes afastados para capacitação, escolhidos conforme regulamento criado pela PROPESP. Nos dois últimos anos, o Instituto investiu quase dois milhões de reais em capacitação de servidores. Os critérios são estabelecidos na Lei nº 12.772/12 (para docentes) e na Lei nº 11.091/2005, combinada com os Decretos nº 5.824 e 5.825/2006 (para técnicos administrativos).

Charqueadas

Aspectos sobre esta dimensão são apontados como satisfatórios pela maioria dos técnicos administrativos, demonstrando haver uma boa estrutura aliada a estímulos para participar de cursos de formação continuada e capacitação para desempenhar o trabalho com maior conhecimento.

Todos os docentes do Câmpus Charqueadas se sentem parcialmente ou totalmente motivados para a prática docente e estão plenamente satisfeitos com seu fazer pedagógico. A maioria dos docentes do Câmpus Charqueadas está satisfeito com seu grupo de trabalho.

Metade dos docentes do Câmpus Charqueadas entende que as condições de infraestrutura para a prática da docência são ideais e a outra metade acredita serem parcialmente ideais.

Pelotas

A maioria dos servidores técnicos administrativos que respondeu ao questionário apontou várias potencialidades no que diz respeito a políticas de pessoal, de carreira, de aperfeiçoamento e de condições de trabalho.

Com relação à motivação para o trabalho, 76% dos entrevistados do segmento técnico-administrativo respondeu que se sentiu motivado para o exercício das funções no período, bem como, o mesmo quantitativo respondeu que estava preparado para exercer a função desempenhada. A maioria dos respondentes, em um total de 71%, também afirmou que existe uma cultura institucional voltada para a capacitação do segmento, com foco em estimular a qualidade dos serviços prestados.

No âmbito de progressão funcional, 76% dos entrevistados no segmento afirmaram serem satisfatórios os critérios utilizados para tal fim.

Por fim, com relação ao grupo de trabalho a que pertenceu durante o período, 67% dos servidores técnicos administrativos respondentes afirmou estar satisfeito. Paralelamente, no segmento docente o resultado para esse quesito foi similar, uma vez que 66% dos respondentes afirmaram igual satisfação.

Outras potencialidades foram apontadas no segmento docente, como a satisfação com relação ao 'fazer pedagógico'. Dentre os respondentes, 66% afirma estar satisfeito, ao passo que 34% apresentam satisfação parcial e nenhum se apresenta insatisfeito. Adicionalmente, 66% dos entrevistados do segmento docente afirmou que seu grupo de trabalho era satisfatório.

Pelotas-Visconde da Graça

Houve motivação para exercer a função desempenhada, embora parte significativa entenda que essa motivação se deu em parte. A maior parte dos técnicos respondeu de maneira positiva quando questionado sobre sua preparação para exercer a função que desempenhava no período. Para 55%, o estímulo à qualidade dos serviços prestados por meio da capacitação foi parcial.

O segmento docente, quando questionado se considerava seu grupo de trabalho satisfatório, bem como seu fazer pedagógico, respondeu positivamente, em sua totalidade.

Passo Fundo

50% dos respondentes do corpo docente afirmam que houve uma política institucionalizada de capacitação docente e que a CPPD cumpriu sua função, 36% avaliam que tais aspectos foram parcialmente atingidos e 14% que não foram alcançados. Quanto à prática docente, 79% responderam que estão motivados e 21%, que estão parcialmente motivados. 64% dos docentes afirmam que a instituição ofereceu as condições adequadas para o exercício da docência e 36% acreditam que ela ofereceu parcialmente as condições necessárias.

Outro ponto positivo diz respeito à política institucional para a criação e desenvolvimento de cursos de graduação, com 71% de respostas afirmativas.

Também houve um resultado positivo no que tange à satisfação dos docentes em relação ao grupo de trabalho, com 64% totalmente satisfeitos e 36% parcialmente satisfeitos. Em relação ao fazer pedagógico, 93% estão satisfeitos e 7% parcialmente satisfeitos, o que revela que a instituição deve continuar oferecendo os subsídios necessários para que o corpo docente permaneça motivado para sua função e satisfeito com seu trabalho.

No Câmpus Passo Fundo, as avaliações também são positivas para a maioria dos técnicos quando são questionados a respeito de: estímulo à qualidade dos serviços prestados (83 %), critérios para progressão na carreira (83%), motivação para exercer a função que desempenhava (67%), preparo para exercer a função que desempenhava (75%) e grupo de trabalho satisfatório (75 %). O resultado desta dimensão reflete uma maior identificação das questões com os técnicos administrativos uma vez que, para a maioria, o contato com atividades de ensino, pesquisa e extensão não está presente em sua rotina, o que é reforçado pela avaliação de outras dimensões.

Sapucaia do Sul

Oferece programas que visam à qualidade de vida dos técnicos administrativos.

Formação profissional continuada considerada efetiva por parte dos docentes.

Motivação para a prática docente.

FRAGILIDADES

Institucional

Não existem mecanismos para medir grau de satisfação dos servidores em relação ao plano de carreira e à qualificação.

Charqueadas

Para a CPPD, não existem políticas para capacitação e/ou qualificação de servidores no Câmpus Charqueadas.

Não existem programas de melhoria da qualidade das atividades dos servidores no Câmpus Charqueadas, na opinião dos gestores.

Os docentes do Câmpus Charqueadas entendem que a política de capacitação docente é parcialmente institucionalizada.

A CPPD vem cumprindo parcialmente seu papel no Câmpus Charqueadas de acordo com a maioria dos docentes entrevistados.

Pelotas

Algumas fragilidades foram identificadas junto aos entrevistados do segmento docente. Com relação à existência institucionalizada de uma política de capacitação docente, as opiniões dos respondentes foram distintas; 31% afirma existir essa política, 41% afirmam não existir e 28% apontam que existe em parte.

No que diz respeito à carreira docente, 52% afirma satisfação com relação aos critérios utilizados para progressão funcional, ao passo que 34% afirmamos satisfação parcial e 14% afirma estar insatisfeito. Com relação à atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), 41% afirma que a Comissão cumpriu seu papel, ao passo que 58% dos entrevistados discordam dessa afirmativa, sendo 48% a afirmar que o cumprimento se deu em parte e 10% que o papel não foi cumprido.

Outra questão em que houve expressiva diversidade de opiniões foi com relação às condições ofertadas pela Instituição para o exercício da docência. Dentre os entrevistados, 41% afirma que essas condições foram adequadas, 14% defendem que foram inadequadas e 45% avaliam como parcialmente adequadas.

Por fim, com relação à motivação para a prática docente, 55% dos professores respondentes afirmam estar motivados, 10% afirmam estar desmotivados e 34% parcialmente motivados.

Pelotas-Visconde da Graça

Quando questionados se a CPPD cumpriu seu papel, 75% se mostraram em parte satisfeitos. Outro ponto negativo sinalizado pelos docentes diz respeito à política de capacitação institucionalizada, pois dois terços destes se mostraram insatisfeitos total ou parcialmente. Ainda, 50% dos professores se mostraram parcialmente satisfeito com os critérios utilizados para a progressão funcional.

Foram satisfatórios os critérios de progressão na carreira de Técnico-Administrativo, durante o período 2011/2012 para 64%. Parcialmente satisfatório para 36%. Em relação aos aspectos motivacionais para a prática docente, 75% assinalaram estar parcialmente motivado. Soma-se a isso a insatisfação constatada quando analisadas as condições para o exercício da docência, já que ninguém se mostrou plenamente satisfeito. Parte considerável se diz parcialmente satisfeito. Quando indagados em relação à política institucional para criação e desenvolvimento de cursos de graduação e pós-graduação, denota-se considerável descontentamento do corpo docente.

Passo Fundo

Em relação aos critérios de progressão funcional na carreira docente, 57% dos respondentes está parcialmente satisfeita, sendo que outros 7% não estão satisfeitos. Ainda é representativo o índice de 14% dos docentes que não reconhecem uma política institucionalizada de capacitação docente, nem um trabalho efetivo da CPPD.

É preciso também rever a política institucional para a criação de cursos de Graduação, que apresentou um percentual significativo de 21% de docentes que alegam a sua inexistência e, quando essa política é relativa aos cursos de Pós-graduação, os índices se elevam, apresentando o resultado de 36% que acreditam que essa política existe parcialmente e outros 36% que afirmam que ela inexistente.

SUGESTÕES

Institucional

Criar instrumentos que possam aferir o grau de satisfação dos servidores da instituição e estabelecer critérios definidos e transparentes para a capacitação de pessoal, com divulgação pública, por meio de edital.

Charqueadas

Divulgar os programas de capacitação e expor, de maneira clara, quais são os critérios para a participação desses programas.

Criar mecanismos para medir a satisfação dos servidores quanto à qualificação e ao plano de carreira.

Manter a política de incentivo à qualificação e ampliar a troca de conhecimento entre os setores.

Criar políticas para o fortalecimento da CPPD do Câmpus Charqueadas, possibilitando a busca por melhorias da política de capacitação docente por esta comissão.

Promover melhorias na infraestrutura do Câmpus Charqueadas, consultando a opinião dos docentes, como forma de manter o índice de satisfação com o próprio trabalho e com o trabalho dos colegas.

Pelotas

Dada a importância dos aspectos apontados nas fragilidades, considerando a opinião dos participantes, percebe-se que algumas ações são necessárias em especial no âmbito da atividade docente.

As ações mais urgentes dizem respeito ao fortalecimento da atuação da CPPD, bem como da promoção de mecanismos que possam promover a motivação docente, mediante levantamento de dados que possa elucidar com maior precisão quais expectativas do segmento que não estão sendo atendidas.

Pelotas-Visconde da Graça

Fomentar a discussão democrática com sobre a política institucional para criação e desenvolvimento de cursos de graduação e pós-graduação.

Promover discussões participativas a fim de examinar os motivos que levam os docentes à insatisfação em relação aos critérios de progressão funcional e ao trabalho desenvolvido pela CPPD.

Passo Fundo

Faz-se necessário promover discussões democráticas e participativas a fim de examinar os motivos que levam os docentes à insatisfação em relação aos critérios de progressão funcional e ao trabalho desenvolvido pela CPPD.

Também é necessário desenvolver mecanismos de estudos regionais a fim de propor políticas eficientes de criação e de desenvolvimento de cursos de Graduação e, sobretudo, Pós-graduação.

Sapucaia do Sul

Manter a política de formação profissional continuada.

Garantir período reservado para estudo, planejamento e avaliação, incluídos na carga horária docente.

Manter e fortalecer as políticas de capacitação do pessoal técnico administrativo.

Intensificar as medidas de intervenção junto aos órgãos competentes no MEC para criação de novas vagas para docentes e técnicos administrativos.

Dimensão VI – Organização e Gestão da Instituição

O objetivo desta dimensão é verificar a organização e a gestão da Instituição, sua transparência e o nível de participação da comunidade acadêmica no planejamento das metas estabelecidas.

Conforme os gestores do Câmpus Pelotas, a Instituição é extremamente qualificada, a grande maioria dos servidores contribui com o desenvolvimento institucional e com um ambiente de trabalho harmônico. No que se refere à gestão do Câmpus Pelotas, considera que se tem um ambiente efetivamente democrático onde se pratica o conceito da vez e da voz, com diferenças de pensamento, de ideologias, de conceitos, potencializando a qualificação contínua. Há motivação dos servidores e dos alunos e perceptíveis através de expressões que são realizadas em oportunidades que são colocadas para que expressem suas ideias em relação à gestão do Câmpus. Em reuniões gerais, quando são realizadas, sente-se que a comunidade do Câmpus está satisfeita com a gestão.

Com relação à participação dos professores, a adoção de uma política de gestão colegiada permite aos docentes não somente participarem na tomada de decisões, mas decidir questões de responsabilidade do colegiado, bem como propor ações em nível de departamento.

Os três segmentos (docentes, técnicos administrativos e discentes) são consultados. As consultas são realizadas através das coordenações de cursos, de áreas e setores, das chefias de departamento e das diretorias específicas como, também, em algumas situações em reuniões gerais. Os alunos são consultados através de suas entidades representativas, Grêmios de Estudantes e Diretórios Estudantis.

Conforme os gestores do Câmpus Passo Fundo, a comunicação entre os diferentes segmentos da sociedade acadêmica se dá de forma diferenciada. Em relação aos discentes, o envolvimento com a gestão ocorre por meio da atuação dos representantes do grêmios e diretório acadêmico, com os questionamentos levantados pelos representantes de turma, juntamente com o apoio pedagógico do Câmpus e das coordenadorias de curso. Em relação aos docentes, a efetiva participação de todos nas reuniões pedagógicas dos cursos oferece uma excelente oportunidade de integração profissional e questionamento das atividades de gestão em prática no Câmpus. Por fim, em relação aos técnicos administrativos, a relação de trabalho e administração verticalizada dificulta esta percepção, porém, além da própria natureza das

ações, “atividades de gestão” ser bastante vinculada a este segmento, a realização de confraternizações favorece a percepção do grau de satisfação e de envolvimento dos servidores técnicos administrativos em relação às atividades de gestão em prática no Câmpus Passo Fundo.

POTENCIALIDADES

Institucional

Ainda se percebe a necessidade de que alguns docentes envolvidos em atividades de gestão entendam melhor o caráter sistêmico dos processos administrativos que devem ser implementados e respeitados por todos os campi, para que se implante um sistema democrático de Gestão.

Charqueadas

A tomada de decisões nos cursos superiores do Câmpus Charqueadas é feita a partir de reuniões de colegiado. O coordenador evita tomar decisões de forma autônoma, atuando como mediador das demandas encaminhadas para a reunião e, posteriormente, repassadas para a direção.

O curso de pós-graduação do Câmpus Charqueadas é submetido a avaliações anônimas de seus discentes. Essas avaliações são estudadas pelo colegiado do curso à procura de melhorias.

A maioria dos alunos está satisfeito com o corpo docente e os serviços prestados pelo corpo técnicos administrativo, e acham que a atuação da gestão atual do seu Câmpus atendeu às finalidades educativas (ensino, pesquisa e extensão) de maneira satisfatória.

No Câmpus Charqueadas, os órgãos colegiados, núcleos e comissões representativas foram escolhidos democraticamente e a maioria da comunidade acha em parte ou concorda que esses setores têm atuado com eficiência.

A gestão do Câmpus Charqueadas vem atendendo as finalidades educativas satisfatoriamente. A gestão trabalhou de forma bastante integrada com a comunidade escolar, trazendo para a pauta diversos assuntos relevantes para todos os segmentos e elencando prioridades de acordo com as metas previamente estabelecidas.

Pelotas

Quanto à atuação da gestão do IFSul e do Câmpus Pelotas, a maioria dos docentes respondeu que ela atendeu às finalidades educativas (ensino, pesquisa e extensão) apenas parcialmente, assim como em relação à gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Quando questionados sobre a escolha democrática dos órgãos colegiados, núcleos e comissões representativas, maioria expressiva dos docentes respondeu que ela se deu de forma democrática e o restante acredita que ela foi parcialmente democrática. A opinião do corpo docente quanto à eficiência das ações do trabalho dos órgãos colegiados, núcleos e comissões é positiva. Quando questionados sobre a participação dos docentes em outras atividades, além do ensino, 63% responderam que atuaram na pesquisa, 30% em extensão, 30% em atividades de administração, 63% em bancas de concurso, 37% em comissões de trabalho e em orientação de alunos em estágios, iniciação científica, trabalho de conclusão de curso e monitoria, 70% em órgãos colegiados e em atividades extracurriculares e organização de eventos, como visitas técnicas e eventos acadêmicos. A maioria dos docentes respondeu que participou de atividades de administração, o que revela que há renovação de ocupantes dos cargos e funções de gestão, assim como o incentivo para que todos participem do processo.

Conforme o levantamento dado pelas questões desta dimensão, os discentes demonstraram satisfação com relação ao corpo docente e aos serviços prestados pelo corpo de técnicos administrativos presentes no Câmpus Pelotas. Aponta-se ainda satisfação relacionada à atuação da gestão atual do Câmpus Pelotas para atender às suas finalidades educativas. A respeito dos órgãos colegiados, núcleos e comissões representativas, os discentes acreditam que estes foram escolhidos democraticamente e, de maneira geral, estão desempenhando suas funções com eficiência.

Pelotas-Visconde da Graça

Quando perguntados se a administração do IFSul utilizou a gestão estratégica para antecipar problemas e soluções, assim como se o Câmpus assim o fez, as respostas foram iguais para ambos questionamentos. Assim, para 55% a gestão estratégica foi utilizada em parte, e para 18% o uso dessa ferramenta obteve êxito.

Quando indagados sobre se houve estímulo para melhoria na prática de gestão, 55% apontam que sim, enquanto 27% não acreditam ter havido qualquer movimento neste sentido. Conforme demonstrado, a participação em atividades de ensino é mais significativa no

segmento técnico administrativo, com 73% de respostas positivas. Quando indagados sobre a participação em pesquisa e extensão, o posicionamento se inverteu, com a negativa de 64 e 91%, respectivamente.

Pode-se dizer que houve escolha democrática dos órgãos colegiados, núcleos e comissões representativas, haja vista a resposta positiva de 50% dos docentes. Para um terço destes, as comissões, colegiados e núcleos atuaram com eficiência. Em sentido contrário responderam 25%.

Verifica-se que 50% dos docentes participaram de atividades ligadas à pesquisa. Maior é a participação em atividades de extensão, 75% e administração, 63%, bem como em comissões de trabalho, 88%, e órgãos colegiados e núcleos, 75% em ambos. Todos afirmam ter participado de atividades extracurriculares que tenham envolvido alguma organização de evento, visita técnica, semana acadêmica, eventos acadêmicos, etc. É importante destacar que de todos os docentes que responderam ao questionário, nenhum se mostrou participante de atividades sindicais.

O segmento técnico administrativo esteve mais presente em atividades ligadas à administração, o que de certa forma se reputa inerente às atribuições dos cargos por estes desempenhados. Com relação à participação em atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão, a participação foi de 75%, 36% e 9%, respectivamente. De 9% também é a participação dos técnicos administrativos em comissões de trabalho e bancas de concurso. Maior é a participação em órgãos colegiados, núcleos, orientação de alunos e atividades extracurriculares, com porcentagens que variam de 27 a 36%. Se comparada a participação em atividades sindicais (entre o segmento técnico administrativo e o docente), pode-se afirmar que há uma parte significativa atuando de forma ativa, dado que 36% responderam positivamente a indagação sugerida pelo questionário.

Mais de 80% dos discentes demonstra considerável satisfação com o corpo docente. Quando questionados acerca do corpo técnico-administrativo, aumenta o descontentamento, que ultrapassa os 20%. Verifica-se certo descontentamento em relação à atuação da gestão do Câmpus em relação às finalidades educativas, já que 27% se mostrou descontente com a maneira como foram conduzidos o ensino, pesquisa e extensão. 40% dos entrevistados se dizem satisfeitos com a forma de gestão estratégica utilizada pela administração do Câmpus como forma de antecipar problemas.

Em relação aos órgãos colegiados, núcleos e comissões, mais de 50% dos discentes entende que estes foram democraticamente escolhidos, e reconhecem que estes desempenharam com eficiência as funções a que se destinam.

Passo Fundo

Quanto à atuação da gestão do IFSul e do Câmpus Passo Fundo, 57% dos docentes responderam que ela atendeu às finalidades educativas (ensino, pesquisa e extensão) de maneira satisfatória e outros 36% responderam que ela atendeu parcialmente.

Em relação à gestão estratégica para antecipar problemas e soluções, 50% dos docentes disseram que ela foi efetivada na administração da Instituição, e 43% responderam que ela foi efetivada e outros 43% que ela foi parcialmente efetivada no Câmpus Passo Fundo.

Quando questionados sobre a escolha democrática dos órgãos colegiados, núcleos e comissões representativas, 64% dos docentes responderam que ela se deu de forma democrática e o restante acredita que ela foi parcialmente democrática. A opinião do corpo docente se divide entre os que acreditam que as ações foram desenvolvidas com eficiência e os que acreditam que elas foram parcialmente desenvolvidas com eficiência, quando questionados sobre a eficiência do trabalho dos órgãos colegiados, núcleos e comissões.

Quando questionados sobre a participação dos docentes em outras atividades, além do ensino, 43% responderam que atuaram na pesquisa, 50% em bancas de concurso, 71% em comissões de trabalho e em orientação de alunos em estágios, iniciação científica, trabalho de conclusão de curso e monitoria, 64% em órgãos colegiados e em atividades extracurriculares e organização de eventos, como visitas técnicas e eventos acadêmicos.

Conforme o levantamento dado pelas questões desta dimensão, os discentes demonstraram satisfação com relação ao corpo docente e aos serviços prestados pelo corpo de técnicos administrativos presentes no Câmpus Passo Fundo. Aponta-se ainda considerável satisfação relacionada à atuação da gestão atual do Câmpus Passo Fundo para atender às suas finalidades educativas. Apesar dos órgãos colegiados, núcleos e comissões representativas, os discentes acreditam que estes foram escolhidos democraticamente e, de maneira geral, estão desempenhando suas funções com eficiência.

Sapucaia do Sul

Em âmbito geral, a atuação da administração do Câmpus foi considerada satisfatória por parte dos docentes.

FRAGILIDADES

Institucional

Quando se percebe alguma manifestação de insatisfação, identifica-se claramente que é em relação à necessidade de submissão a princípios que são discutidos coletivamente e decididos e não pelo fato de haver um sistema definido de gestão.

Charqueadas

Alguns docentes se mostram insatisfeitos com a burocracia necessária para a captação de recursos de qualquer natureza.

Os professores do Câmpus Charqueadas se envolvem pouco com atividades de natureza diferente do ensino. Assumindo que todos os professores deveriam ter atividades de pesquisa e extensão, é possível afirmar que há uma deficiência de participação docente nessas áreas, pois nem metade dos professores desenvolvem atividades de pesquisa e extensão atualmente.

Os alunos do Câmpus Charqueadas também se envolvem pouco com atividades além do ensino. Quanto às atividades dentro da instituição, 6% afirmam ter participado de atividades de pesquisa, 22% afirmam ter participado de atividades de extensão, 28% afirmam ter participado de estágios não curriculares, 6% afirmam ter participado de atividades no centro acadêmico e 39% afirmam ter participado de atividades culturais e/ou esportivas.

Pelotas

É preciso destacar que 10% dos docentes compreendem que a gestão estratégica para antecipar problemas e soluções na Instituição não foi utilizada e, no Câmpus Pelotas, 13% responderam que ela não foi colocada em prática. Outro resultado negativo é a falta de participação dos docentes em atividades sindicais.

A maior parte das respostas às questões que envolvem a gestão da educação tanto do instituto, quanto do Câmpus demonstra fragilidade para os respondentes do segmento técnico administrativo. O percentual de respostas se concentra mais na opção (em parte). Embora o resultado da pesquisa aponte que a disponibilidade de recursos humanos não tenha sido satisfatória para todos (43 % responderam não), não houve interferência no andamento das atividades dos setores nos quais foram desenvolvidas, com eficácia para 62 % dos

respondentes. Os servidores também tinham consciência de suas atribuições, apesar de nem sempre se sentirem estimulados a proporem melhorias em seu setor.

A maioria dos discentes crê que a administração faz uso de estratégias para antecipar problemas e soluções, mas boa parte não acredita que a administração esteja fazendo isso plenamente. Uma questão mais preocupante relacionada a esta dimensão é a ínfima participação de discentes em atividades de pesquisa e de extensão, de comissão de trabalho, de órgãos colegiados, de estágio não curricular, esportivas e relacionadas ao centro acadêmico. Ainda que existam atividades de pesquisa e extensão, com alunos desempenhando trabalhos, nota-se que, de fato, a maioria dos discentes do Câmpus não está envolvida com nenhuma atividade desta natureza.

Pelotas-Visconde da Graça

Embora tenha se verificado descontentamento com relação à disponibilidade de recursos de infraestrutura, para 64% dos técnicos administrativos, as atividades fins do setor puderam ser desenvolvidas com eficácia. Os mesmos 64% são verificados quando indagados sobre o conhecimento de suas funções dentro do setor em que estão. 18% responderam que não foram informados.

Ao passo que 73% dos técnicos administrativos apontam que os órgãos colegiados e comissões representativas foram escolhidos democraticamente, para 64% não foi plenamente eficaz o desenvolvimento das funções pertinentes a estes órgãos colegiados, comissões e núcleos.

Em relação à atuação da gestão enquanto analisados aspectos de ensino, pesquisa e extensão, para 45% dos servidores técnicos administrativos o IFSul cumpriu plenamente às finalidades a que se propôs. A mesma porcentagem acredita que fora cumprido em parte. Percebe-se que os docentes demonstram maior descontentamento, pois 75% deles assinalou que a finalidade restou, em parte, satisfatória. Quando perguntados sobre a atuação do Câmpus, o descontentamento foi maior, já que para 38% a gestão do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça não atendeu às finalidades educativas de maneira satisfatória. 36% dos técnicos responderam positivamente a referida questão.

Pode-se verificar que para metade dos docentes do Câmpus, o IFSul utilizou em parte a gestão estratégica para antecipar problemas e assim obter soluções mais rápidas. Importante frisar que 50% destes percebem falha a questão suscitada e que para apenas 13% houve gestão estratégica.

Constata-se, quando analisadas as respostas dos discentes acerca de atividades de pesquisa, extensão, comissões, estágios e afins, que mais de 80% diz não terem participado de quaisquer destes.

Passo Fundo

É preciso destacar que 21% dos docentes compreendem que a gestão estratégica para antecipar problemas e soluções na Instituição não foi utilizada e, no Câmpus Passo Fundo, 14% responderam que ela não foi colocada em prática.

A minoria dos docentes (7%) respondeu que participou de atividades de administração, o que revela que não há renovação de ocupantes dos cargos e funções de gestão, nem o incentivo para que todos participem do processo. Outro resultado negativo é a falta de participação dos docentes em atividades sindicais.

A maior parte das respostas às questões que envolvem a gestão da educação tanto do instituto, quanto do campus demonstra fragilidade para os respondentes do segmento técnico administrativo. O percentual de respostas se concentra mais na opção (em parte). Uma justificativa para essa constatação pode ser o significativo índice de evasão e reprovação, o rendimento acadêmico aquém do desejado, apesar do esforço de docentes, coordenações e direção no sentido de melhorar esses índices.

Embora o resultado da pesquisa aponte que a disponibilidade de recursos não tenha sido satisfatória para todos (42 % responderam sim), não houve interferência no andamento das atividades dos setores nos quais foram desenvolvidas, com eficácia para 75 % dos respondentes. Os servidores também tinham consciência de suas atribuições, apesar de nem sempre se sentirem estimulados a proporem melhorias em seu setor.

37% dos discentes creem que a administração faz uso de estratégias para antecipar problemas e soluções, mas 54% não acreditam que a administração esteja fazendo isso plenamente. Uma questão mais preocupante relacionada a esta dimensão é a ínfima participação de discentes em atividades de pesquisa e de extensão, de comissão de trabalho, de órgãos colegiados, de estágio não curricular, esportivas e relacionadas ao centro acadêmico. Ainda que existam atividades de pesquisa e extensão, com alunos desempenhando trabalhos, nota-se que, de fato, a maioria dos discentes do Câmpus não está envolvida com nenhuma atividade desta natureza.

Sapucaia do Sul

Falta de recursos humanos nos setores administrativos e de material adequado ao desenvolvimento das atividades.

SUGESTÕES

Institucional

Criar mecanismos de capacitação para docentes e técnicos administrativos visando à qualificação para o exercício de atividades de gestão.

Charqueadas

Incentivar o envolvimento de docentes em atividades de gestão para o melhor entendimento do caráter sistêmico dos processos administrativos que devem ser implementados e respeitados.

Consultar os técnicos administrativos em relação aos cursos oferecidos no Câmpus e em sua reformulação, pois há profissionais capacitados habilitados e dispostos em contribuir no Câmpus Charqueadas.

Implementar metodologias de avaliação e/ou sugestões discente, docente e técnico-administrativo para construir melhorias para os cursos superiores coletivamente.

Criar políticas de incentivo à participação docente em atividades de pesquisa e extensão como alocação de carga horária e espaço físico para este tipo de atividade, liberação de aulas para apresentação de trabalhos, ampliação da divulgação de editais de pesquisa e extensão.

Pelotas

Aprimorar os mecanismos de gestão a fim de melhorar a gestão estratégica do Câmpus. Além disso, é preciso incentivar a atuação dos órgãos colegiados, núcleos e comissões em suas atribuições, promovendo canais de comunicação entre os segmentos que compõem a Instituição. É fundamental que, remetendo-se a sugestões já mencionadas em outras dimensões, haja uma maior divulgação e estímulo dos alunos às atividades extracurriculares, como a pesquisa e a extensão. Também é importante realizar continuamente

um trabalho de orientação para promover melhores práticas de gestão entre os campi da Instituição.

Pelotas-Visconde da Graça

Manter ações que promovam o estímulo para melhoria na prática de gestão; ampliando a utilização da gestão estratégica para antecipar problemas, assim como para buscar soluções efetivas.

Suprir o déficit no número de servidores administrativos.

Ampliar a participação discente em atividades de pesquisa e extensão.

Passo Fundo

Aprimorar os mecanismos de gestão a fim de melhorar a gestão estratégica do Câmpus. Além disso, é preciso incentivar a atuação dos órgãos colegiados, núcleos e comissões em suas atribuições, promovendo canais de comunicação entre os segmentos que compõem a Instituição. Ainda é preciso reforçar a importância do trabalho dos núcleos, incentivando uma maior participação, já que apenas 29% dos docentes responderam que já exerceram alguma atividade nos núcleos.

É fundamental que, remetendo-se a sugestões já mencionadas em outras dimensões, haja uma maior divulgação e estímulo dos alunos às atividades extracurriculares, como a pesquisa e a extensão. Também é importante realizar continuamente um trabalho de orientação para promover melhores práticas de gestão entre os campi da Instituição.

Sapucaia do Sul

Criar políticas públicas para que o gerenciamento administrativo seja mais qualificado.

Implementar ações que esclareçam a comunidade acerca do papel do gestores públicos do ensino, das atribuições, do funcionamento e da composição dos órgãos colegiados e comissões que atuam junto à gestão.

Criar mecanismos para a participação mais ativa nos colegiados.

Dimensão VII – Infraestrutura Física e Recursos de Apoio

O objetivo desta dimensão é avaliar as instalações dedicadas ao ensino e pesquisa, espaços de convívio, recursos de informação e comunicação, bem como o acervo bibliográfico.

O Câmpus Passo Fundo ainda está em fase de implantação, portanto, ainda são necessárias algumas melhorias em relação à sua infraestrutura e captação de recursos. Conforme o coordenador de manutenção geral do Câmpus, os serviços prestados buscam solucionar problemas de natureza física nos ambientes da instituição. O coordenador de manutenção fiscaliza a documentação e a execução de contratos terceirizados, inspeciona os ambientes, especifica materiais de consumo e permanentes para sua atividade. O Câmpus adquire materiais e contrata serviços através das diversas modalidades de licitação, dispensas e inexigibilidades.

POTENCIALIDADES

Institucional

De modo geral, os campi do IFSul possuem área de convívio. Pelotas e Sapucaia do Sul estão contempladas com áreas para atividades de esportes e de lazer.

Charqueadas

Grande integração entre as Coordenações de Manutenção Geral, de Compras, Almoxarifado e Patrimônio e a Coordenação financeira e orçamentária tem acelerado os processos licitatórios no Câmpus Charqueadas.

De maneira geral, os campi possuem áreas para atividades de esportes e lazer, além da cantina e áreas de recreação.

O acervo e as condições físicas da biblioteca e os serviços oferecidos por ela atendem às necessidades dos cursos de acordo com os gestores e a comunidade interna do Câmpus Charqueadas.

O Câmpus oferece salas de aula equipadas e laboratórios, com recursos para as atividades de ensino e em número suficiente para atender a demanda considerando o número de alunos e atividades desenvolvidas.

O Câmpus Charqueadas disponibiliza ambientes adequados para atividades de apoio e assistência aos alunos (estudo, atendimento, orientação, etc.) e os professores possuem horários de atendimento satisfatórios.

A Câmpus Charqueadas oferece boas condições de segurança interna e de higiene.

Pelotas

A maioria dos técnicos administrativos, docentes e discentes que participaram da pesquisa consideram os recursos materiais disponibilizados pelo Câmpus para os ambientes administrativos e salas de aula como satisfatórios para suas necessidades.

A maioria dos docentes que participaram da pesquisa consideram os ambientes de coordenação e de salas de professores do Câmpus como satisfatórios para suas necessidades.

A maioria dos discentes que participaram da pesquisa consideram os horários de atendimento disponibilizados pelos professores do Câmpus como satisfatórios para suas necessidades.

A maioria dos técnicos administrativos, docentes e discentes que participaram da pesquisa consideram a segurança interna e as condições de higiene do Câmpus como satisfatórios para suas necessidades.

Pelotas-Visconde da Graça

Compreende-se, quando analisadas as respostas dos discentes sobre aspectos de estrutura física do Câmpus, em especial as condições físicas da biblioteca os serviços por ela atendidos, que pouco mais da metade se mostra satisfeito. Também são satisfatórios os horários de atendimento do professor aos alunos, bem como a segurança interna ofertada pela instituição.

Em relação aos serviços ofertados pela cantina do Câmpus, a qualidade do atendimento e produtos satisfaz 50% dos acadêmicos. Ao mesmo tempo, para 60% as condições de higiene do Câmpus são adequadas.

Com relação ao aspecto de segurança, o Câmpus apresenta, na opinião de 50% e 25% dos docentes, condições adequadas e parcialmente adequadas, respectivamente. Outro ponto positivo é o fato de a cantina do Câmpus oferecer, na opinião da maioria, qualidade de

atendimento e produtos, além de valores acessíveis. Não fora registrado completo descontentamento com relação a este aspecto.

Passo Fundo

A infraestrutura do Câmpus Passo Fundo está um pouco aquém das necessidades de trabalho, pois 43% dos docentes afirmam que as condições físicas da biblioteca e os serviços oferecidos por ela atenderam às necessidades do curso contra 50% que acreditam que ela atende parcialmente às necessidades do curso. Quanto à infraestrutura da sala dos professores, 43% responderam que ela é adequada e 36%, que ela é parcialmente adequada.

57% dos docentes responderam que o número de laboratórios e equipamentos foi adequado às suas necessidades docentes, 71%, que os recursos utilizados nas salas de aula foram de qualidade e quantidade adequadas às disciplinas, 79%, que o Câmpus disponibilizou ambiente adequado para a atividade de coordenação de curso, 93%, que a Instituição ofereceu condições adequadas de segurança interna, 64%, que as condições de higiene foram adequadas e 36%, que a higiene foi parcialmente adequada.

Para os servidores técnicos administrativos, os aspectos físicos, de manutenção, disponibilidade de materiais, segurança e higiene são considerados bons e possibilitaram ao servidor o desempenho adequado de suas atividades. Nesse sentido, ressalta-se a continuidade desse trabalho por parte dos setores responsáveis.

Os resultados conseguem transpor um alto grau de satisfação com relação aos estabelecimentos existentes no Câmpus Passo Fundo por parte dos discentes. Os espaços da biblioteca, laboratórios, salas de aulas tem contemplado as necessidades dos alunos, oferecendo a eles os recursos necessários para desempenhar suas atividades acadêmicas. Satisfatórios também são os aspectos de segurança e higiene, sendo que o Câmpus conta com equipes especializadas de segurança e limpeza, monitorando as instalações do Câmpus, e de ambientes disponibilizados para atividades de apoio e assistência aos alunos e horários de atendimento extraclasse disponibilizado pelos professores.

Sapucaia do Sul

Destacam-se as condições de higiene e de segurança nas instalações dedicadas ao ensino e à pesquisa, bem como nos espaços de convívio.

FRAGILIDADES

Institucional

Os campi mais novos ainda não possuem as áreas de lazer e de convívio bem estruturadas. Os laboratórios não estão devidamente equipados com respectivos recursos que atendam demandas específicas dos cursos, além da inexistência, em alguns campi, da estrutura necessária para desenvolvimento das atividades. As bibliotecas não possuem estrutura física adequada, além de um déficit quanto ao número e qualificação do acervo.

Charqueadas

O prédio da biblioteca do Câmpus Charqueadas não atende às necessidades deste Câmpus, na opinião do bibliotecário.

Não há a assinatura de periódicos no Câmpus Charqueadas.

Não há um plano de manutenção preventiva no Câmpus Charqueadas.

O número de alunos nos cursos superiores está aumentando gradativamente e o espaço físico não está acompanhando esta evolução.

Não há espaço de convivência para servidores ou alunos.

Na opinião dos professores, a infraestrutura física de apoio às atividades de ensino é deficiente e não atende plenamente a necessidade do Câmpus Charqueadas. Os ambientes apontados com problemas são a sala de professores, apoio e assistência de alunos.

Pelotas

A maioria dos docentes e discentes que participaram da pesquisa considera o número de laboratórios e salas de aula disponibilizadas pelo Câmpus como parcialmente satisfatórios para suas necessidades.

A maioria dos docentes e discentes que participaram da pesquisa consideram as condições físicas dos ambientes administrativos e pedagógicos disponibilizados pelo Câmpus como parcialmente satisfatórios para suas necessidades.

A maioria dos docentes e discentes que participaram da pesquisa consideram os ambientes para apoio e assistência aos alunos disponibilizados pelo Câmpus como parcialmente satisfatórios para suas necessidades.

A maioria dos docentes e discentes que participaram da pesquisa consideram as condições físicas e serviço de atendimento da biblioteca como parcialmente satisfatórios para suas necessidades.

A maioria dos técnicos administrativos, docentes e discentes que participaram da pesquisa consideram os serviços de cantina como insatisfatórios para suas necessidades tanto em qualidade no atendimento e produtos como em valores.

Pelotas-Visconde da Graça

Quando o questionamento se direciona à qualidade e disponibilidade de salas de aulas, laboratórios, ambientes adequados para atividade de apoio e assistência, cerca de um terço diz que estes não atendem de forma satisfatória.

Sobre as condições físicas, apenas 18% entendem como adequado ao bom andamento de suas atividades laborais. Ao mesmo tempo, 45% demonstrou insatisfação quando perguntados sobre os recursos materiais disponíveis para o desenvolvimento de suas atividades.

Fato a se considerar é que para dois terços dos docentes a biblioteca não oferece condições físicas para às necessidades do curso em que atuaram. Pior é o fato de que o terço restante compreende estes aspectos como ainda mais deficitários.

Os docentes, ao menos 75%, apontam o número de laboratórios e equipamentos como inadequado às suas necessidades, apesar de 50% considerar que o câmpus oferece salas de aula adequadas, considerando-se o número de alunos e atividades desenvolvidas. Da mesma forma, metade destes considera que os recursos utilizados em salas de aula foram de qualidade e quantidade adequadas às disciplinas que ministraram. Negativo é o fato de 50% dos docentes analisarem como inadequado o ambiente disponibilizado pelo câmpus para o desenvolvimento das atividades afins à coordenação dos cursos de graduação. Preocupante é a constatação de que não há disponibilidade de salas de professores com infraestrutura minimamente adequada (63% consideram inadequado o espaço disponibilizado para desenvolvimento das atividades extraclasse). Também houve carência de ambientes adequados ao desenvolvimento de atividades de apoio e assistência aos alunos. Para 25% esta questão é em parte atendida; para 63%, não é nem em parte.

Passo Fundo

Somente 36% dos docentes responderam que o Câmpus Passo Fundo ofereceu salas de aula de qualidade e quantidade adequadas às disciplinas e ambientes adequados para as atividades de apoio e assistência aos alunos (estudo, atendimento, orientação), contra em torno de 50% que acreditam que a infraestrutura oferecida atende parcialmente as necessidades do curso e dos alunos. É preciso destacar que 21% responderam que a infraestrutura da sala dos professores não é adequada ao seu trabalho, 14%, que os ambientes disponíveis para atividades de apoio e assistência aos alunos não foram adequados.

Outro aspecto que deve ser destacado é com relação aos serviços oferecidos pela cantina, sendo que 50% consideram que o serviço oferecido não apresenta qualidade em atendimento e produtos, nem valores acessíveis. Outros 43% consideram os serviços prestados pela cantina apenas parcialmente satisfatórios. Esses resultados são muito semelhantes aos dados obtidos dos técnicos administrativos, sendo que, para 50%, ela não oferece qualidade em atendimento e produtos e valores acessíveis e, para 33%, apenas em parte isso é oferecido. A cantina também representa uma das maiores queixas por parte dos discentes. Das questões propostas pela avaliação, o questionamento referente à satisfação com a cantina existente se apresenta como sendo uma das questões com maior incidência de respostas negativas e menor de positivas, principalmente se comparada com as demais questões desta dimensão.

Sapucaia do Sul

Necessidade de melhoria nas condições em sala de aula. Segundo os discentes, há número elevado de alunos por sala. Há necessidade de mais laboratórios melhor equipados, qualificação e ampliação do acervo da biblioteca. Quanto à cantina, destacam a necessidade de melhorar a agilidade no atendimento, bem como a qualidade da alimentação.

SUGESTÕES

Institucional

Melhorar a infraestrutura física e estimular a qualificação dos profissionais que atuam nas bibliotecas em alguns campi. Implementar uma política constante de aquisição de acervo atualizado, considerando as respectivas demandas dos cursos.

Charqueadas

A biblioteca do Câmpus Charqueadas precisa de um prédio novo e projetado especificamente para esta finalidade.

Apesar de atender às demandas da Educação Superior, a biblioteca do Câmpus Charqueadas precisa de uma revisão dos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPC) para saber se suas respectivas bibliografias correspondem aos títulos que existem na biblioteca.

Efetivar um plano de manutenção preventiva no Câmpus Charqueadas.

Revestir blocos e pavimentar o estacionamento no Câmpus Charqueadas.

Incentivar os servidores para que os pedidos de compras, material permanente e de consumo sejam feitas com a maior antecedência possível.

Criar novos prédios de modo a contemplar espaço físico adequado à realidade de cada um, tais como laboratórios, salas de aula, oficinas e biblioteca, que atendam aos cursos existentes no IFSul.

Designar espaço adequado à convivência dos servidores no Câmpus Charqueadas.

Manter as boas instalações de salas de aula e biblioteca, através da ampliação do número de salas de aula, compra de equipamentos para os laboratórios e compra de livros para biblioteca com a finalidade de dar suporte à expansão do número de alunos dos cursos superiores.

Melhorar e criar espaços para atividades de apoio ao ensino como sala dos professores, sala para atendimento ao aluno, sala de orientação, sala de estudos e sala para o desenvolvimento de atividades extraclasse. Construir mais espaços para o ensino, como salas de aula e laboratórios no Câmpus Charqueadas para suportar o aumento de turmas e alunos.

Pelotas

Viabilizar a participação ativa e efetiva do setor de planejamento da área física do Câmpus, a DIRAP - PROJETOS E OBRAS, nas discussões administrativas e político-pedagógicas da direção do Câmpus.

Viabilizar a participação ativa e efetiva dos técnicos administrativos, coordenadores de curso e direção do Campus junto ao setor de planejamento da área física do Câmpus, a DIRAP - PROJETOS E OBRAS, nas discussões estratégicas, táticas e operacionais de reestruturação da área física do Câmpus.

Avaliar e propor soluções para curto e médio prazo com a participação dos técnicos administrativos, docentes e alunos quanto aos seguintes assuntos:

- número de laboratórios e salas de aula, seu uso efetivo e sua real disponibilidade;
- condições físicas dos ambientes administrativos e pedagógicos, suas reais necessidades;
- condições físicas dos ambientes de apoio e assistência aos alunos, suas reais necessidades;
- condições físicas e serviço de atendimento da biblioteca, suas reais necessidades;
- serviços de cantina, suas reais necessidades de melhoria quanto à qualidade de seu atendimento, produtos e valores.

Pelotas-Visconde da Graça

Promover melhoria na qualidade e disponibilidade de salas de aulas, laboratórios, bem como ambientes adequados para atividade de apoio e assistência.

Ampliar os recursos materiais disponíveis para o desenvolvimento das atividades afins aos técnicos administrativos e professores.

Disponibilidade de salas de professores com infraestrutura adequada.

Ampliar e qualificar o acervo da biblioteca.

Passo Fundo

A gestão do Câmpus Passo Fundo deve investir na ampliação da infraestrutura, sobretudo no que tange à licitação de serviços de cantina que prezem pela qualidade de atendimento e de produtos, mantendo valores acessíveis; ao espaço da sala dos professores, priorizando um ambiente propício ao estudo; e à convivência e aos ambientes para o desenvolvimento das atividades de apoio e assistência aos alunos.

Sapucaia do Sul

Melhorar as condições físicas em sala de aula.

Reduzir o número de alunos por turma.

Qualificar os laboratórios.

Melhorar o serviço da biblioteca, qualificar e ampliar o acervo.

Fazer cumprir o contrato dos serviços da cantina (alimentação de melhor qualidade e mais saudável, acompanhamento de nutricionista, preços mais adequados à realidade do público).

Criar espaços de convívio para a comunidade no Câmpus.

Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação

Esta dimensão tem por objetivo verificar como é desenvolvido o planejamento no IFSul e sua relação com o processo de autoavaliação.

Pelotas

Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como objetivo, conduzir o processo de autoavaliação da Instituição a fim de que esta possa desenvolver seu autoconhecimento, podendo assim, constantemente, promover melhorias nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão assim como nas suas ações e relacionamento com a comunidade interna e externa.

POTENCIALIDADES

Institucional

A Pró-Reitoria de Ensino mantém em sua estrutura organizacional a Coordenadoria de Apoio Pedagógico e a Coordenadoria de Avaliação da Educação Superior para orientar e acompanhar o planejamento, o desenvolvimento, a organização e a execução dos projetos pedagógicos dos cursos, conforme suas atribuições.

Charqueadas

O trabalho começou a ser desenvolvido recentemente no Câmpus Charqueadas, portanto está havendo uma sensibilização crescente por parte da comunidade interna.

Pelotas

Apontamos como potencialidades o envolvimento profissional dos funcionários lotados neste Câmpus, a disponibilidade e a vontade de alcançar os objetivos traçados pela equipe mesmo diante de adversidades.

Passo Fundo

O trabalho da CPA é conhecido por 43% dos docentes e parcialmente conhecido por 50% deles no Câmpus Passo Fundo. Com base nos resultados obtidos com as respostas do

corpo discente, nenhuma possível potencialidade referente às questões abordadas nesta dimensão foi identificada.

Sapucaia do Sul

Alguns docentes participam de atividades e de comissões institucionais, mas ainda não conhecem bem o trabalho da CPA.

FRAGILIDADES

Institucional

A falta de utilização dos resultados obtidos pela CPA para o planejamento geral do IFSul.

Charqueadas

O planejamento das atividades dos cursos superiores do Câmpus Charqueadas leva em consideração apenas o PDI.

A maioria dos servidores e dos discentes do Câmpus Charqueadas não conhece o trabalho da CPA.

Pelotas

O trabalho da CPA é conhecido por um quantitativo muito pequeno de professores e funcionários, evidenciando a falta de divulgação acerca da necessidade desta atividade, bem como sua relação com as atividades de oferta de ensino e conseqüentemente ações de pesquisa e extensão demandadas pela Instituição. Observamos ainda que, pelo número muito pequeno de adesões aos questionários, esta atividade é também pouco conhecida pelos alunos. Conseqüentemente, o envolvimento e a disponibilidade com relação aos inquéritos tornam-se igualmente limitados. Sendo assim, uma das grandes fragilidades levantadas é a falta de conhecimento do que seja esta comissão, suas funções e a necessidade dela no ambiente da escola tendo como resultado a falta de envolvimento da comunidade acadêmica.

O trabalho entre docentes e técnico-administrativos é isolado. A maior parte dos diversos segmentos que compõe o campus Pelotas desconhecem a CPA e os relatórios e demandas. Isto ocorre, especialmente, por haver uma clara separação entre trabalho administrativo e docente neste ambiente. Da mesma forma observamos que o número de

adesões entre os discentes é, igualmente, muito pequeno. Ressaltando, assim, que os alunos, como os demais segmentos, não tem conhecimento sobre os trabalhos desenvolvidos pela CPA e a sua função.

Pelotas-Visconde da Graça

Houve pouca participação dos segmentos técnico administrativo, docente e discente nos questionamentos elaborados pela CPA.

A divulgação não atingiu a comunidade acadêmica em sua totalidade. A importância da autoavaliação não ficou muito clara. Mais da metade do segmento técnico administrativo diz conhecer em parte o trabalho desenvolvido pela CPA. Quanto aos docentes, 25% assinalou conhecer o trabalho desenvolvido pela CPA, e 38% o conhecem em parte. Por parte dos discentes, dois terços desconhece o trabalho desenvolvido pela Comissão.

Passo Fundo

Embora a maioria do corpo docente conheça o trabalho da CPA, os resultados obtidos com a autoavaliação institucional não foram divulgados de forma adequada e satisfatória, sendo que 24% responderam que não houve divulgação, nem discussão dos resultados do relatório elaborado anteriormente, apenas 21% tomaram conhecimento do referido relatório e outros 55% afirmam que os resultados e discussões foram feitos de forma parcial.

A maior parte dos técnicos administrativos desconhece a CPA e o resultado do relatório, especialmente por haver uma clara separação entre trabalho administrativo e docente no Câmpus. Os servidores que trabalham com registros acadêmicos ou setor pedagógico e biblioteca são os que mais mantêm contato com o ensino, por isso percebe-se que, quando o questionamento orienta-se por questões mais próximas do servidor técnico-administrativo, as respostas são mais positivas. Na medida em que as questões são de orientação pedagógica, de gestão do ensino, aparecem as respostas mais parciais.

Observa-se que apenas uma minoria entre os discentes participantes da avaliação tem conhecimento sobre os trabalhos desenvolvidos pelas CPAs, sendo que nenhum destes afirmou ter pleno conhecimento referente aos resultados apresentados nos relatórios realizados.

Sapucaia do Sul

Falta uma divulgação mais efetiva dos resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação, CPA, assim como uma apropriação dos resultados para o planejamento administrativo.

SUGESTÕES

Institucional

Utilizar os resultados obtidos pela CPA para o planejamento geral do IFSul.

Charqueadas

Melhorar o trabalho de sensibilização da CPA junto ao corpo docente. Divulgar os documentos, incentivando que o relatório final seja utilizado como consulta para conseguir melhorias para o Câmpus e os cursos. Divulgar a importância do trabalho e a metodologia do mesmo durante o ano inteiro para que nos períodos de levantamento de dados os servidores estejam posicionados quanto às questões propostas em cada dimensão de avaliação.

Estimular a comunidade interna a participar da CPA e destacar a importância disso. Sugere-se utilizar como estímulo a alocação carga horária ao servidor que participa da CPA para melhorar sua condição de trabalho na comissão.

Melhorar a divulgação do trabalho da CPA no instituto e incentivar o uso do relatório da CPA para atividades de planejamento do IFSul.

Pelotas

Necessidade de desenvolver mecanismos de divulgação do que seja a CPA visando o debate com todos os segmentos que constituem o universo do campus: professores, alunos e técnicos administrativos.

Estes mecanismos devem ser capazes de envolver o maior número de pessoas a fim de que os próximos levantamentos reflitam, de fato, o pensamento de toda a comunidade.

Sugere-se que, um planejamento com ações claras e delimitadas é o caminho apontado para uma atividade que produza resultados significativos para os trabalhos da CPA. Por fim,

uma ação necessária, também, é a localização, endereço, desta comissão dentro do campus, a fim de que mais pessoas conheçam e participem das ações por ela implantadas.

Pelotas-Visconde da Graça

Assegurar espaço físico e materiais necessários ao desenvolvimento do trabalho da CPA.

Concretizar e capacitar a CPA central e as locais.

Promover a conscientização sobre a importância da CPA, assim como divulgar os objetivos e trabalho da CPA.

Passo Fundo

Novamente frisa-se a necessidade de o Instituto investir mais na difusão de informações referentes a atividades desta natureza, buscando incentivar o debate de tais questões com todas as entidades envolvidas com a Instituição. Por isso, é necessário desenvolver mecanismos de divulgação dos resultados da CPA a todos os segmentos do Câmpus – servidores técnico-administrativos, docentes e discentes –, preferencialmente em uma reunião geral, a fim de promover a análise e a discussão dos resultados.

Sapucaia do Sul

Consolidar e capacitar a CPA central e as locais.

Melhorar a metodologia de autoavaliação institucional.

Considerar os resultados apresentados por esta Comissão para o planejamento das diversas ações institucionais.

Divulgar os objetivos e o trabalho da CPA; fazer cumprir o Artigo 9o, § 1o, do Regulamento Próprio da CPA, segundo o qual deverão ser destinadas 8 horas semanais para o desenvolvimento das atividades do (a) Coordenador (a) e 4 horas semanais para cada um de seus servidores membros.

Assegurar espaço físico adequado para a realização do trabalho da CPA.

Dimensão IX – Políticas de Atendimento aos Estudantes

O objetivo desta dimensão é detectar estratégias e ações institucionais de acesso, seleção e permanência de estudantes e acompanhamento aos egressos.

POTENCIALIDADES

Institucional

A Pró-Reitoria atua questionando objetivos e propostas de oferta e procura dos cursos, acompanhando o planejamento e revisão de currículos.

Charqueadas

A política para a permanência do estudante no Câmpus Charqueadas é realizada pela Assistência Estudantil, formada por Orientadoras Pedagógicas, Assistente Social e Psicóloga, que acompanham sistematicamente o rendimento e desenvolvimento dos alunos em suas atividades acadêmicas.

Há atuação de serviços, de psicologia e assistência social, oferecidos aos alunos no Câmpus Charqueadas, de acordo com os técnicos administrativos.

Pelotas

Na pesquisa realizada no campus Pelotas, 45% dos docentes apontaram não existir mecanismos para avaliar a opinião dos egressos sobre a formação recebida, apenas 7% concordam a existência destes mecanismos e 48% apontam que existem sim, porém de forma parcial. A pesquisa aponta haver uma divisão nas opiniões, pois entre haver e não haver tais mecanismos. Caso eles existam efetivamente, parece não haver uma divulgação adequada ao ponto de colocar a par o corpo docente em relação a este assunto.

Para os técnicos administrativos a resposta a este item revela que 52% aponta a existência de mecanismos de avaliação “em parte”, 19% responderam sim e 29% não haver os mecanismos de avaliação da opinião dos egressos. Para os técnicos administrativos apenas 29 consideram não haver os mecanismos de avaliação, este percentual é divergente aos docentes que foi quase a metade (45%). Mas considerando a resposta afirmativa de haver mecanismos

de avaliação parece haver uma convergência de entre docentes e técnicos administrativos (45 e 52%) respectivamente.

Em entrevista sobre as políticas de permanência dos estudantes Luiz Kawall de Vasconcellos, Coordenador da Coordenadoria de Educação a Distância, afirmou que ela é focada na qualidade dos cursos propostos, constante avaliação dos processos, reuniões para melhorar o que está sendo feito. Também apontou a existência de estratégias e ações de seleção e permanência de estudantes da Educação Superior segue as mesmas ações da Instituição como um todo avaliando as potencialidades da oferta do curso e das questões legais de acesso e seleção.

O Diretor Geral do Câmpus Pelotas: José Carlos P. Nogueira sobre a política de permanência do câmpus Pelotas afirma que sua gestão busca ações que evitem a evasão, através da identificação de faltas às aulas, usar monitorias com a finalidade de auxiliar alunos que tenham dificuldades, também faz uso da Coordenadoria de Assistência ao Estudante para identificar, apoiar e compensar alunos com dificuldades financeiras. Programas Ciência Sem Fronteiras são colocadas como opções incentivadas aos alunos.

Sobre as estratégias e ações institucionais de acesso, seleção e permanência de estudantes afirmou que no processo de seleção usa-se a nota do ENEM e ainda 50% das vagas são destinadas ao SiSU. Ressalta ainda que a permanência é buscada em ações que possam assegurar o sucesso do aluno neste sentido este é apoiado e estimulado como, por exemplo, apoio das monitorias.

Para Chefe do Departamento de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação do Câmpus Pelotas: Professor Dr. Róger Albernaz de Araujo as sobre Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos afirmou que: “Existe discussão permanente do contexto e dos resultados do processo formativo com os coordenadores e colegiados dos cursos, como forma de gerar indicadores para a constituição de inferências práticas”. Afirmou ainda a existência de Projeto Integrado de Monitorias (PIM), o qual pelo fomento de bolsas de monitoria valoriza estudantes com excelência acadêmica, que irão atender a colegas. Também que a política de permanência adotada tem o foco na pesquisa como partícipe constante do processo de ensino, o que inclui o incentivo ao corpo discente à participação em Projetos e Grupos de Pesquisa.

Pelotas-Visconde da Graça

Para 45% dos técnicos administrativos, a opinião dos egressos quanto à formação recebida é apurada em parte. 18% entende que os mecanismos apontam a opinião dos egressos no quesito em questão.

Passo Fundo

Mesmo existindo mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, ficou constatado, com as respostas dadas ao questionário aplicado aos docentes do Câmpus Passo Fundo, que eles são insuficientes.

FRAGILIDADES

Institucional

Inexistência de uma política de acompanhamento dos alunos egressos.

Charqueadas

O coordenadores de curso do Câmpus Charqueadas não conhecem as políticas para a permanência do estudante implementadas pela Assistência Estudantil.

Não há contato formal ou indicadores em relação aos alunos egressos no Câmpus Charqueadas.

Pelotas

O resultado da pesquisa entre docentes e técnicos administrativos revelou que existe deficiência na divulgação das ações relacionadas nesta dimensão.

Pelotas-Visconde da Graça

Há necessidade de se buscar mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida.

Passo Fundo

A resposta dada ao questionamento sobre a existência de mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida está dividida em 36% que afirmam que existem esses mecanismos, 36% que responderam que eles não existem e 29%, que existem parcialmente. Também 50% dos servidores técnicos administrativos responderam não haver mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, o que não procede, pois, a partir de 2012, a cada semestre é realizada uma pesquisa com ex-alunos. Esse dado revela que há fragilidade na divulgação da informação interna sobre o andamento das atividades de cada setor.

Sapucaia do Sul

Não acompanhamento dos egressos.

SUGESTÕES

Institucional

Criação e gerenciamento de políticas de acompanhamento dos alunos egressos, visando ao retorno da adequação da formação à atuação no mercado.

Charqueadas

Melhorar a divulgação das políticas de permanência do estudante no Câmpus Charqueadas.

Promover fóruns online com alunos egressos para monitorar o ambiente externo, a participação efetiva no mercado de trabalho e a satisfação profissional no Câmpus Charqueadas.

Criar um plano de ações institucionais de acesso, seleção e permanência de estudantes.

Pelotas

O resultado da pesquisa entre docentes e técnicos administrativos revelou que existe deficiência na divulgação das ações relacionadas nesta dimensão e, portanto deve-se buscar maior divulgação, o que pode, inclusive, melhorar a eficiência destas ações de apoio à permanência de alunos e egressos, pois todos os servidores então poderiam indicar este apoio institucional e o Câmpus poderia ter mais pessoas beneficiadas.

Pelotas-Visconde da Graça

Formatar mecanismos para tornar conhecidas as opiniões dos egressos.

Passo Fundo

O Câmpus Passo Fundo deve investir mais em mecanismos que avaliam a opinião dos alunos egressos em relação à formação recebida por eles, criando canais de divulgação dos resultados obtidos na avaliação dos egressos. Com isso, possíveis lacunas dos cursos podem ser sanadas, além de servir de motivação para continuar a melhoria no trabalho desempenhado pelos profissionais da Instituição.

Sapucaia do Sul

Criar mecanismos para acompanhamento de egresso.

Dimensão X – Sustentabilidade Financeira

Esta dimensão preocupa-se com a sustentabilidade financeira da Instituição e as políticas de alocação e captação de recursos.

O Câmpus dispõe de um orçamento anual repassado pelo MEC, vinculado ao atendimento do plano de metas. Também são encaminhados projetos para captação de recursos oriundos de convênios, destinados a atividades específicas e ainda pela assinatura de termos de cooperação com as entidades.

Por ser uma instituição cujos recursos são oriundos, quase que em sua totalidade, do MEC, o objetivo da gestão é atender ao plano de metas do governo, o que possibilitará a manutenção e a ampliação desses recursos.

O planejamento orçamentário é realizado com base no exercício anterior, contemplando todos os gastos com contratos, serviços, bens de consumo, entre outros, e, principalmente, considerando as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano de Ação do exercício. A execução orçamentária se dá dentro desses limites constantes na proposta orçamentária, e a execução financeira ocorre ao longo do período.

POTENCIALIDADES

Institucional

Os recursos orçamentários do IFSul são disponibilizados pelo Ministério da Educação, a partir da aprovação Lei Orçamentária Anual. A Reitoria recebe o orçamento total do IFSul, porém executa somente o seu próprio orçamento, sendo repassado aos campi o orçamento que lhes compete. Cabe esclarecer que o orçamento da Reitoria é, principalmente, definido a partir do número de campi do IFSul e o orçamento dos campi é definido, principalmente, a partir do número de alunos. Ainda existe a possibilidade de captação de recursos extra orçamentários junto aos órgãos de fomento do governo. Porém, esta captação fica sob responsabilidade das áreas requisitantes e a Pró-reitoria fica responsável pelo encaminhamento dos Termos de Cooperação e pela descentralização.

Charqueadas

Os cursos superiores são recentes e a estruturação dos laboratórios e espaço físico sempre está presente nas definições de recursos do Câmpus Charqueadas.

A equipe de gestão do Câmpus Charqueadas define as prioridades com base nas demandas apresentadas pelas coordenações de cursos, visto que os recursos podem ser insuficientes para todas as demandas.

O Câmpus Charqueadas tem buscado recursos extras junto à Reitoria ou através de Termo de Cooperação.

O Câmpus Charqueadas realiza uma previsão de custos com base no histórico de consumo de materiais de expediente e de manutenção nos anos anteriores.

Pelotas

No Câmpus Pelotas, além da dotação que vem do Governo Federal via Reitoria, tem os aluguéis de espaços como salas, auditório, cantina, Caixa Econômica Federal, antena da TIM que são valores que compõem o orçamento próprio.

Os recursos foram aplicados na expansão do campus com a criação de laboratórios e salas de aula, compra de livros e equipamentos, envio de alunos para diversos países como participante do Programa Ciências Sem Fronteiras, assistência aos alunos, contratação de estagiários e monitores, aquisição de material de consumo e passagens e despesas com locomoção, serviços de pessoa física, locação de mão de obra e serviço de pessoa jurídica.

De acordo, com o Diretor da Diretoria de Administração e Planejamento João Roger de Souza Sastre no que tange a capacitação dos servidores os recursos foram suficientes, pois a totalidade dos projetos de capacitação que foram analisados teve parecer orçamentário favorável.

O custo financeiro anual do câmpus Pelotas foi de 16.297.816,84, sendo 12.850.865,00 para Despesas de Custeio e de Investimento, 2.637.948,94 somente despesas de custeio sendo 103.503,71 de recursos próprios e 809.002,90 específico para despesas de investimentos na expansão e reestruturação da Rede.

FRAGILIDADES

Charqueadas

A direção do Câmpus Charqueadas não participa da definição da matriz orçamentária do Câmpus, o recurso vem de instâncias maiores, como a Reitoria e o MEC.

Não é feita a distinção das despesas dos cursos superiores do Câmpus Charqueadas, no que se refere a materiais de expediente e de consumo.

O orçamento do Câmpus Charqueadas é definido pela Reitoria e MEC, dificultando a capitação de recursos para investimento.

Não existem propostas para sustentabilidade financeira do IFSul.

A dependência de repasses de verba para o Câmpus Charqueadas dificulta a gestão de recursos e a autonomia do Câmpus.

Pelotas

O Câmpus Pelotas não elabora políticas sistemáticas de alocação e captação de recursos, estas são elaboradas pela Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP).

SUGESTÕES

Charqueadas

Buscar recursos financeiros através de financiamentos de órgãos de fomento, como FINEP, Capes e CNPq.

Fazer um planejamento bem fundamentado do orçamento, acompanhando e atualizando diariamente a execução do mesmo, sempre garantindo, primeiramente, recursos para o pagamento das despesas essenciais para o funcionamento do Câmpus Charqueadas.

O orçamento dos campi é definido, principalmente, a partir do número de alunos. Criar políticas para o aumento no número de alunos irá aumentar o orçamentos dos campi.

Pelotas

Participação dos campi na elaboração das políticas sistemáticas de alocação e captação de recursos, conjuntamente a Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP).

Aumentar a captação de recursos de investimento através de Termo de Cooperação via Pró-reitoria de Administração e de Planejamento - PROAP.

Criar políticas para o aumento no número de alunos visando ampliar o orçamento do Câmpus.

Acompanhar com aumento de recursos destinados à capacitação dos servidores a expansão do câmpus Pelotas.

Alocar verba específica para o aprimoramento os Cursos de Ensino Superior, de forma a suprir as demandas de infraestrutura, de pessoal, de equipamentos, etc.